

ULTIMA HORA

FALECEU O DR. HERLÂNDER MACHADO

Após prolongada doença, faleceu no passado dia 9 de Junho, o bancário, escritor e grande amigo de Castanheira de Pera, Dr. Herlânder Alves Machado.

Daremos no próximo número reportagem desenvolvida do que foi este homem.

17 de Junho .92



CASTANHEIRA DE PÊRA • FIGUEIRÓ DOS VINHOS • PEDROGÃO GRANDE

ACOMARCA

N.º 15 ANO XVII 2.ª SÉRIE MAIO/92 PREÇO: 75\$00

FUNDADOR MARÇAL M. PIRES TEIXEIRA DIRECTOR HENRIQUE PIRES TEIXEIRA DIRECTOR-ADJUNTO VALDEMAR ALVES

EUROPA DOS PEQUENITOS SERÁ UMA REALIDADE?

Pág. 9

O CENTRO DE SAUDE VAI ATENDER MELHOR

Pág. 4



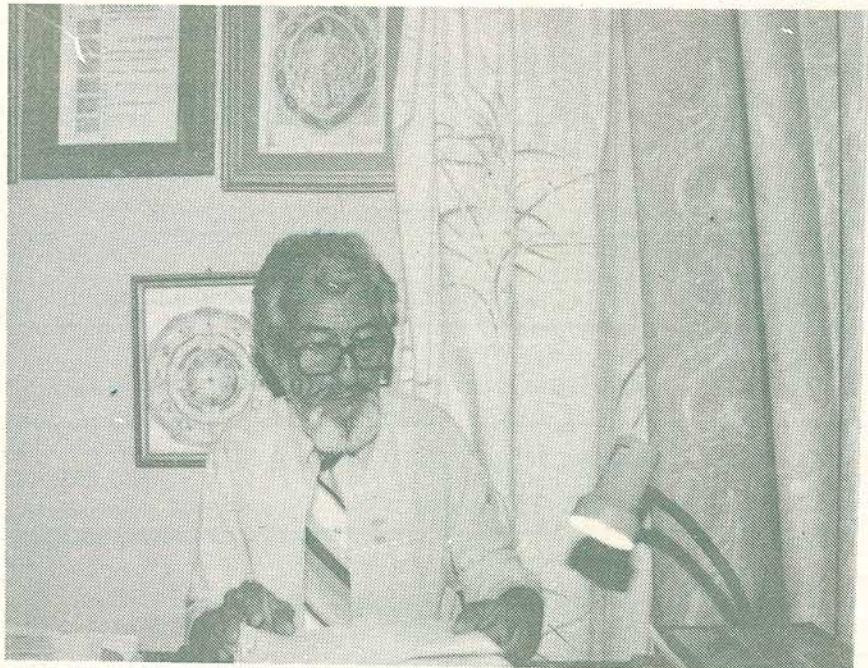
CÂMARA vs CENTRO CULTURAL
NÃO EXISTE QUALQUER GUERRA
- ESCLARECE A CÂMARA

Pág. 3

EM PROGRESSO MAS NÃO LIVRE

Pág. 6

FALANDO COM OS ASTROS

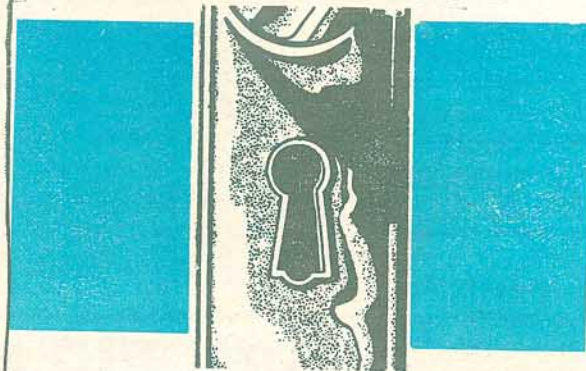


EM CONVERSA COM O PROFESSOR APOLUS

UM DIA
COM A
RÁDIO
CONDES-
TÁVEL

Pág. 22

Venha espreitar a sua casa.



Consulte-nos para
compra de casa.

poligrupo

o seu poder de antecipação



USBOA 76 51 17/10 • PORTO 66 86 05 • BRAGA 61 44 55 • AVEIRO 261 26
• COIMBRA 285 36 • LEIRIA 346 61 • SETÚBAL 367 02 • FARO 80 47 65/66
• ALMADA 274 16 38 • SINTRA 923 57 74 • AGENTES EM TODO O PAÍS

FICHA TÉCNICA
A COMARCAMENSÁRIO
REGIONALISTADepósito Legal nº. 45.272/91
Número de Registo 104.028 na
DGCS

Fundador

Marçal Manuel Pires Teixeira
Proprietária
M^{te}. Elvira da Silva Castela Pires
Teixeira

Sede

Figueiró dos Vinhos
Director
Henrique Manuel Castela e Pires
Teixeira

Director-Adjunto

Valdemar Gomes Fernandes Alves

Chefe de Redacção

Paulo Manuel Castela Pires Teixeira

Redactores

Inácio de Passos (redactor principal), Luis Martins Graça, Isabel Alves, Isaura Antão, Marçal Pires Teixeira, Margarida Pires Teixeira, Paulo Pires, Cheila Maia da Silva, Tânia Pires Teixeira, Tatiana Mourisca e Valdemar Ricard

Colaboradores

Castanheira de Pera

Luis M. Graça, Filipe Lopo, Cristina

Bernardo e João Rodrigues Antunes

Figueiró dos Vinhos

Eng^o. Rui Silva, José Carlos Leitão e

Prof. Carlos Godinho

Pedrogão Grande

Amândio Canelas, Américo David

Pereira, Antonino Salgueiro Batista, Pa-

dre Arlindo Pontes David, Arq^o. CarlosLeitão, Eng^o. Cristina Afonso, EduardoPaquete, Eng^o. Fausto Lopes da Costa,

Joaquim Palmeira, Manuel Dinis Jacinto

Nunes e Eng^o. Pedro Vasconcelos

Lisboa

Dr. Manuel Lopes Barata, Dilar; Te-

resa Trindade

Porto

Victor Camozas

Cernache Bonjardim

Rádio Condestável

Gabinete Fotográfico

Eduardo Gagelro (chefe) Vitor Fer-

nando (Ped. Grande), Stúdio Sérgio

(Fig. Vinhos)

Correspondentes

Demecida Cimeira, Eduardo Martins

David, Escalos de Melo, Acácio

Alves, Vila Facala, Maria Leontina Mar-

ques e Moisés Dinis, Arege, Américo

Lopes Silva, Coentral Grande, Silvério

Nevado

Redacções

Castanheira de Pera

Luis Martins Graça - Ervideira - 3280

Castanheira de Pera - Telef. (036) 44684

Figueiró dos Vinhos

Marçal Manuel Castela Pires Tei-

xeira - Eiras Novas - 3260 Figueiró dos Vin-

hos - Telef. (036) 43258

Pedrogão Grande

Eduardo Paquete - Largo do Adro -

3270 Pedrogão Grande - Telef. (036)

45573

Delegação em Lisboa

Rua Gomes Freire, 191 - 2^a - 1000

Lisboa

Telefs. (01) 538375 - 547801 -

523547

Fax (01) 579817

Coordenação e Secretariado

Elvira Pires Teixeira, Carla Mouris-

ca, João Galante e Helena Taia

Impressão

Imprinter SA

Tiragem

6.000 exemplares

Preço

75\$00

Assinatura Anual

750\$00

TODA A CORRESPONDÊNCIA DI-

RIGIDA AO JORNAL DEVE SER RE-

METIDA PARA A DELEGACÃO DE LIS-

BOA.



EDITORIAL

"... a tolerância do regime não pode conduzir à condecoração de quem com o seu comportamento aviltou o valor da dignidade humana"

A VIOLÊNCIA PREMIADA

Estávamos em Moçambique. Éramos ainda garotos quando, atónitos, vimos um dia 2 ou 3 senhores sisudos, trajados de escuro, corpulentos, barrigas avantajadas, pegar no nosso Pai, fundador deste jornal, e introduzi-lo numa viatura negra que arrancou velozmente sem sabermos para onde. Eram os «pides» - ouvimos depois em surdina.

Algumas horas depois o nosso Pai regressou, a pé, e não disse nada - pelo menos a nós.

O episódio repetiu-se na manhã seguinte, e na tarde também, e sempre assim, de manhã e de tarde, nos dias posteriores. Os mesmos senhores sisudos levavam-no de carro, e ele depois regressava a pé. Sempre sem nada nos dizer.

Ao cabo de 3 meses, aproximadamente, houve uma tarde em que o nosso Pai não regressou. A nossa espera impaciente, sem notícias, prolongou-se noite dentro e as lágrimas correram face a baixo.

Soubemos depois que o seu crime era o de censurar nos seus escritos o Poder e os pequenos poderes instituídos. Acusavam-no igualmente de militar na Oposição e de com os seus artigos prestar informações à Freilmo. Mercê disso submeteram-no a constantes e intermináveis interrogatórios, e a prisão sem culpa formada. Esteve eufemisticamente detido.

Apesar disso o nosso Pai não perdeu a rebeldia pessoal face a todos os poderes instalados, nem a independência de pensamento face aos esquemas oficiais. E deu-nos ainda um exemplo de tolerância continuando cordialmente a cumprimentar os seus «aigozes» sisudos, donos de tudo e de todos passando impantes as suas volumosas barrigas nos carros negros. Ensinava-nos que o problema não eram esses homens, era o regime.

Vem isto a propósito da decisão do Governo de conceder uma PENSÃO a dois ex-agentes da PIDE, a tristemente

célebre policia política do anterior regime, por "altos e assinalados serviços prestados à Pátria" - não especificando porém quais os serviços tão relevantes prestados, porque decerto teria de referir actos de prepotência, de coacção, de abuso de poder, de tortura, de intromissão na vida privada, e de uns quantos mais, todos tendentes a sacrificar e a anular o indivíduo, retirando-lhe os mais elementares direitos de cidadania e de expressão de liberdade.

A questão já mereceu a atenção indignada dos jornais de expansão nacional e da generalidade dos órgãos de comunicação social. Apesar disso não podemos silenciar o nosso sentido protesto por tal decisão.

Admitimos que no fundo o Governo se tenha movido por razões humanitárias, provavelmente porque a tais indivíduos não assistia qualquer espécie de apoio na veihice. Mas se era assim deveria ter a coragem de o declarar, porque sempre despertaria menor contestação, já que em democracia ninguém está desprovido de dignidade e de direitos - ainda que se trate de detractores ferozes da universalidade desses valores.

É assim justo o clamor da opinião pública, indignada com tal gesto, uma vez que a tolerância do regime não pode conduzir à condecoração de quem com o seu comportamento aviltou o valor da dignidade humana.

Premiando 2 ex-agentes da Pide pelos seus serviços, o Governo lavrou num erro político e assumiu uma posição socialmente destemperada, sem visão de Estado - a quem incumbe cultivar os valores cívicos e as grandezas humanas.

Os evadidos "irmãos" Cavaco devem estar a esfregar as mãos de contentes ao votarem seguramente na eternização deste Governo - pode bem suceder que a relevância dos seus actos violentos seja brindada com uma recompensa vitalícia.

H.P.T.

SEPARAÇÃO

As crianças que fomos!
Crescendo em candura e amor,
unidos sonhando,
um futuro feliz.
Projectos; MIL!
Alegria de viver.
Nem a separação
nem as ameaças
quebraram o nosso encanto.
Deus nos uniu,
era esse o destino.
Crianças que fomos,
Adultos que eramos,
Suportando as agruras,
fortes e lado a lado,
resignados.
Fomos donos do maior bem,
o nosso amor.
Tu partiste...!
A matéria esgotou-se.
No teu leito,
naquele instante que ambos sentimos
que tinha chegado a tua hora,
teus olhos eram tristes,
angustiantemente me fixaste,
dispensado das palavras e dos gestos.
Nada mais ficou por dizer,
Nada ficou por te perceber.
Os nossos olhares naquele momento,
disseram tudo um ao outro,
a mensagem foi a nossa,
na maior de todas,
na linguagem do amor,
que tudo percebe.
Eu fiquei,
Que pecados senhor?
Que castigo o meu
Para ficar percorrendo
O turbilhão da vida,
a ilusão dos sonhos,
E os caminhos, sem ti.

Maria Elvira

anuncie no jornal

A Comarca

Este espaço
pode ser seu

JOMINHO ELECTRODOMÉSTICOS - Av. Almirante Reis, 94 A-B-C

ELECTRO PORTUGÁLIA - R. Pascoal de Melo, 15-A - (Junto à Cervejaria Portuguesa) - Preços de revenda

FRIGORÍFICOS 2 PORTAS 52 000\$00
MÁQ. ROUPA INOX 59 000\$00
MÁQ. LOUÇA AUT. 68 000\$00
ESQ. JUNKER 10 L 23 500\$00
FOGÕES desde 22 000\$00

TVcor 35 000\$00
SANYO SHARP
SONY PHILIPS
MITSUBISHI J.V.C.

Video SANYO 49 000\$00
PHILIPS 49 500\$00
SONY 50 000\$00
SHARP, J.V.C., MITSUBISHI

CÂMARAS
SONY TP46 160 000\$00
PANASONIC G2 160 000\$00
" G3 195.000\$00
" MS70 180 000\$00

AEG • TELEFUNKEN • ELECTROLUX • SIEMENS • PHILIPS WHIRLPOOL • ZANUSSI • ARISTON • CORBERÓ : = MICRO-ONDAS - ARCAS - combinados - todos os ELECTRODOMÉSTICOS

NOTA DA DIRECÇÃO

Quem leu até ao fim o texto que publicámos na edição anterior e a que se reporta a carta da Câmara, verificou que manifestámos o nosso propósito de consultar a Câmara a respeito do assunto em causa. Daí que fosse escusada a invocação do direito de resposta - por estar previamente assegurado. Não houve assim da nossa parte, bem pelo contrário, o intuito de ignorar a posição da edilidade.

Já o mesmo não poderá dizer a Câmara que em determinada altura convocou uma conferência de imprensa para anunciar um investimento alemão em Figueiró e esqueceu-se de avisar "A Comarca". Recebemos nós numa semana mais informações das autarquias de Porto de Mós, de Peniche, por exemplo, entre outras do distrito de Leiria, do que da nossa Câmara num ano.

Por outro lado, a Câmara comete uma inexactidão quando afirma que existe uma campanha destabilizadora deste periódico "relativamente ao Executivo Municipal e, em especial, à maioria política que o integra". Tal não é verdade. Nós fazemos a gentileza de pensar que a Câmara não pretende que "A Comarca" se converta num panegirista Boletim Municipal.

Uma leitura isenta das nossas várias edições permitirá perceber que temos destacado com elogio algumas obras da Câmara - e elas são várias. O que não podemos é deixar de ouvir as vozes discordantes e as queixas que se formulam, porque também têm lugar num periódico do cariz do nosso e porque os nossos leitores, em particular, e a opinião pública, em geral, têm o direito a ser disso informados.

E quando a oposição critica, é a oposição que critica, não é o jornal - não obstante divulgarmos as respectivas posições. Qualquer espírito democrático percebe isso. E entendemos que até é salutar o confronto público de opiniões - os leitores só ganham com isso.

Mas vamos ao fulcro do assunto, que a Câmara

omite na sua resposta.

A questão que se coloca é esta: a Câmara Municipal deliberou ou não, em 28/12/89, reverter a parcela de terreno em causa a favor do Centro Cultural? Deliberou. E se o fez foi porque existiu algum compromisso nesse sentido, ainda que da escritura não conste nenhuma cláusula, como se alega na resposta. Será que a Câmara só respeita os compromissos escritos? E os outros, não?

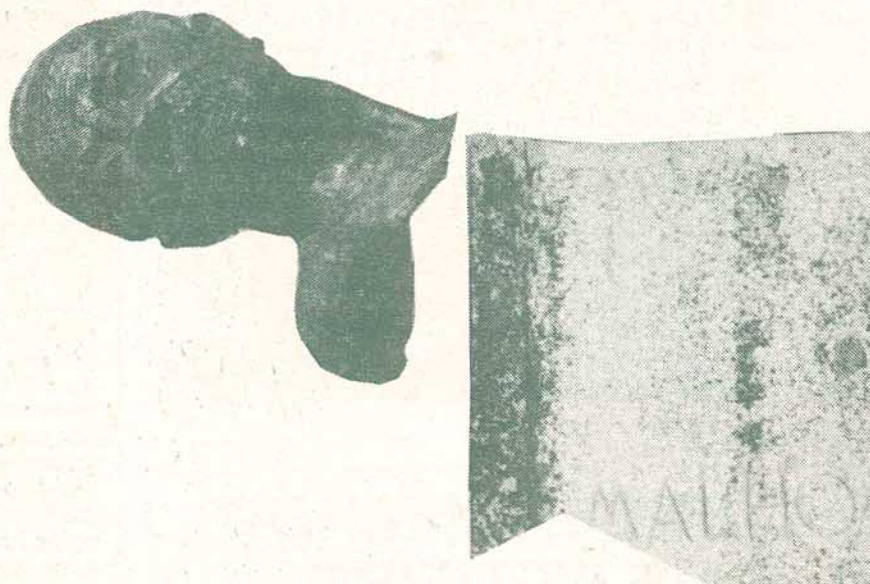
Por outro lado, é verdade ou não que aquele Centro Cultural vem solicitando à Câmara, há cerca de dois anos, a efectivação da escritura pública que titule essa reversão? É verdade, como a Câmara refere. Coincidentemente (!!!) porém a deliberação do actual Executivo ocorre dias depois de a embaixada japonesa ter estado em Figueiró e depois de ter sido assinado o protocolo.

Reconhecemos que o Centro Cultural não actuou bem deixando de convidar o Presidente da Câmara ou alguém em sua representação para um encontro com o Embaixador do Japão, ou não solicitando àquele uma audiência para um simples cumprimento. Foi uma descortesia cometida em relação a ambos.

Não sabemos se a Câmara reduz a cultura à lógica dos cifrões (como parece ressaltar da pergunta que nos coloca no final do ponto 6. da sua resposta); nem sabemos se, pagando o Centro Cultural os mil contos reclamados, a Câmara já não veria qualquer inconveniente na restituição da parcela.

Finalmente não podemos considerar excessivamente demagógica a alusão que a Câmara faz à Filarmónica, contrapondo essa digna representação dos valores culturais concelhios a esse necessário foco de atracção turística que seria o exótico e singular Jardim e Pavilhão de chá japoneses. Demagógico seria dizer que em lugar de se comprarem várias viaturas ligeiras para a Câmara talvez se pudesse optar por renovar todo o instrumental da Filarmónica.

CÂMARA VS CENTRO CULTURAL ESCLARECIMENTOS DA EDILIDADE



A edição nº 14 (Abril) da publicação que V. Exa. dirige insere um trabalho redactorial que, de forma sensacionalista, chamado à primeira página o título "Câmara Municipal trava guerra com o Centro Cultural", procura fazer crer a existência de uma crise de relacionamento entre as duas instituições, quando é certo que, em termos institucionais esse relacionamento tem sido perfeitamente normal, com a Câmara a apoiar regular, global e pontualmente a Associação sediada no Casulo.

No mínimo tem-se por incorrecto esse título, quicá, integrando a campanha destabilizadora que vem caracterizando a acção do periódico relativamente ao Executivo Municipal, e, em especial, à maioria política que o integra, atitude que já motivou a apresentação de uma queixa crime, actualmente em apreciação judicial.

Dado, portanto, que não existe guerra nenhuma e o escrito se encontra eivado de omissões e incorrecções que, em caso de boa fé do publicista, facilmente se evitariam, bastando-lhe, para tanto, ouvir todas as partes, pois a Câmara não foi "auscultada"

antes da feitura da "notícia", importa esclarecer os leitores de "A Comarca", solicita-se ao abrigo da Lei de Imprensa e do direito de resposta, a pu-

blicação dos seguintes esclarecimentos, com chamada à primeira página, embora com eventuais custos para esta Câmara.

1. - As relações entre a Câmara e o Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos são normais, vindo a Autarquia a apoiar financeiramente e logisticamente a Associação em apreço.

2. - Ao decidir manter como sua propriedade, uma parcela de terreno, sita entre a Casa do Povo e o Centro Cultural, a Câmara usou de um direito gestório legítimo, pois o terreno em apreço foi comprado pela Câmara ao Centro Cultural, pela quantia de MIL

CONTOS, conforme escritura pública outorgada em 13 de Setembro

de 1985, após a assembleia geral do Centro Cultural ter autorizado a sua direcção a efectuar a transacção, sem que fosse incluída qualquer cláusula que obrigasse à anulação do negócio, no caso da não ocupação pelo imóvel residencial previsto na altura. Mas isto, A Comarca não refere!

3. - É verdade que o Centro Cultural solicitou a esta Câmara a doação do terreno por que recebeu 1.000 contos, mas jamais lhe comunicou que desejava lá implantar um jardim Japonês, ou o que quer que fosse, nem pediu a disponibilização de qualquer espaço para o efeito. Logo, não se boico-

tou nada, nem se inviabilizou nada, como diz A Comarca. Geriu-se o património público da forma entendida como a mais correcta. E a opção como é óbvia, só poderá pertencer à Câmara.

4. - Nunca existiu vínculo jurídico do terreno ao Ministério da Justiça que, oportunamente informou a Câmara que, NUNCA, NINGUÉM aceitou para o Estado o terreno, bastando ao Executivo anular a deliberação da doação ao Ministério para reentrar na posse plena do prédio. A Comarca não ignora, por certo que uma doação só existe após Escritura. Ora, escritura existe, sim, mas apenas da venda do terreno pelo Centro Cultural à Câmara, em 13/09/85.

5. - O Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, colectividade de interesse concelhio que muito se respeita, informou a Câmara da vinda à sua sede do senhor Embaixador do Japão, mas não lhe referiu o motivo da vinda, nem solicitou a presença municipal na recepção ao diplomata o que protocolarmente se não entende bem, se no espírito dos responsáveis pelo Centro Cultural estava subjacente a ideia de implantar em terreno municipal algo relacionado com a visita do diplomata.

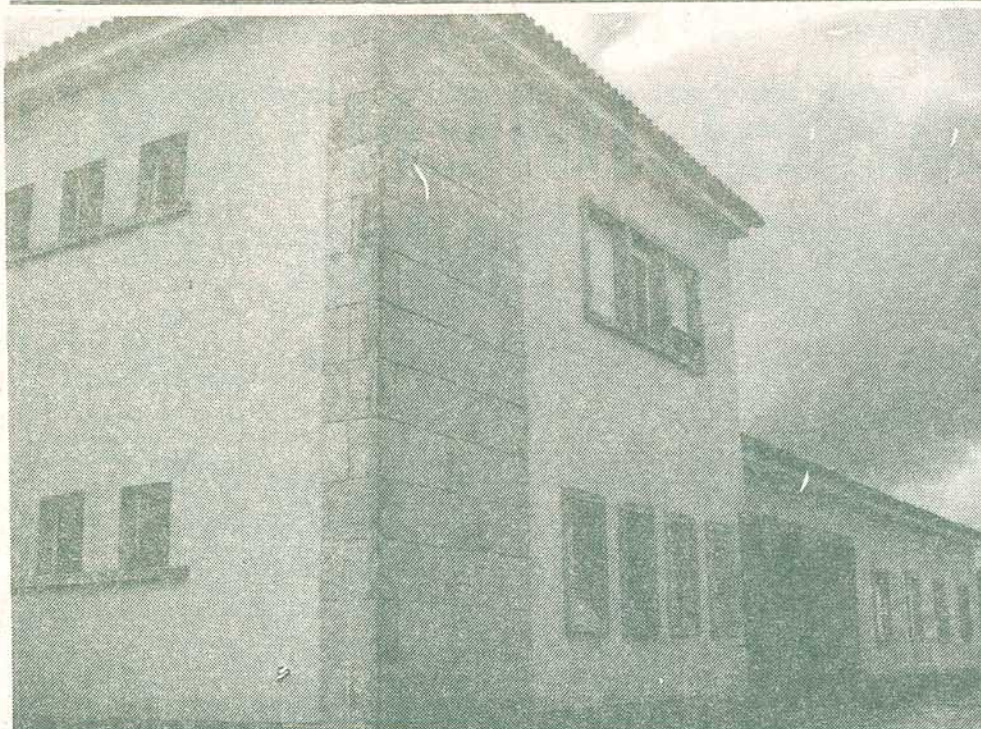
6. - A Câmara tem o dever de colaborar igualmente com todas as associações, colectividades e

instituições do concelho, e não se compreenderia a concessão de um subsídio - extra de mil contos, acrescido de sete anos de juros, a uma Associação representativa de valores culturais do concelho quando, por exemplo, uma Filarmónica, igualmente promotora e mui digna representante da cultura local, se debate com graves problemas financeiros para dotar os seus executantes do instrumental necessário e de fardamento condigno. A Comarca procurou saber da disposição da direcção do Centro Cultural em reembolsar os cofres municipais da quantia arrecadada com a venda do terreno?

7. - Finalmente, e porque só ao povo do concelho se reconhece legitimidade para julgar os actos do Executivo, resta adiantar que conceitos como ética, elevação intelectual, isenção, cegueira política, dribles, ou remates, no campo da legalidade ou da ilegalidade não se discutem com toda a gente, quando tanto há para fazer pelos muitos que pouco ou nada têm. E também nem todos os contentores podem ser "seleccionados para os jogos olímpicos", passe a expressão...

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DA
CÂMARA
(Fernando Manata)



Centro de Saúde, um atendimento deficiente?

VAMOS ATENDER MELHOR NO C. S. DE FIGUEIRÓ

"... como o comportamento menos digno e correcto de uma simples, mas importante funcionária administrativa pode pôr em causa o trabalho de todo um centro de saúde."

Qualquer cidadão tem o direito a ser atendido da melhor forma quando recorre aos serviços básicos de saúde.

Em Figueiró há pessoas que se esquecem que trabalhar num estabelecimento de saúde é para além do mais um papel decisivo na formação e educação de uma população. Conversar com um doente é demasiado importante para alguém esquecer normas elementares de educação e partir para considerações sem a mínima importância e por vezes lesiva dos próprios doentes que recorrem aos serviços de saúde como último recurso para uma situação desagradável e quase sempre dolorosa.

A história que vou contar em meia dúzia de linhas mostra como o comportamento menos digno e correcto de uma simples, mas importante, funcionária administrativa pode pôr em causa o trabalho de todo um centro de saúde.

No dia 18 de Maio tive de recorrer aos serviços do centro de saúde de Figueiró dos

Vinhos. Passavam alguns minutos das sete da manhã quando entrei cubículo de espera onde já se encontravam duas dezenas de utentes do centro. Cerca das oito horas chegou uma funcionária do centro que guiou o grupo de doentes até à sala de atendimento. Nesta altura o grupo já tinha aumentado para meia centena. Aqui passou-se a primeira cena digna de um manual de como não se deve trabalhar na função pública, a funcionária que faz o registo de doentes chegou dez minutos depois da hora e com um humor nada correcto com a função que desempenha. Abordei esta funcionária para saber quando é que ia terminar a minha espera. Fiquei surpreendido com a resposta "estou eu sujeita a aturar isto..." e como quem estava sujeito a aturar aquilo tudo era eu, resolvi lembrar a dita senhora, que o lugar que ocupa não se compadece com este tipo de linguagem nem atitude. Os meus conselhos dados de forma educada a esta senhora que se esquece que recebe o seu ordenado porque os utentes pagam impostos e agora até taxas moderadoras, de nada serviram os modos, estes mantiveram-se e acabei por ser atendido directamente por um médico que alertado por um enfermeiro tomou conhecimento da situação e agiu de imediato, com educação, prontidão e a dignidade que os bons profissionais de saúde sabem mostrar. Posteriormente contactei o Director do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos que com a sua reconhecida postura de dignidade me pediu desculpa pelo sucedido e com quem mantive uma longa conversa sobre o

atendimento dos utentes do Centro de Saúde de Figueiró.

Esta simples história mostra nas linhas e nas entrelinhas que há pessoas que nunca deveriam trabalhar em locais de atendimento público. Ser funcionário neste sector é um passo demasiado importante para que possa ser dado por pessoas menos dignas e mal educadas por opção. Trabalhar em saúde não pode ser só esperar pelo fim do mês para receber o salário pago com os impostos dos utentes, deverá ser sim um trabalho dedicado e respeitador dos mais elementares direitos de qualquer cidadão. Será bom recordar a esta e a outras senhores que os lugares na função pública não são eternos e que quem mais ordena é o próprio utente que ao abrigo das leis actuais tem o direito ao respeito, dignidade e compreensão de modo a não prejudicar de forma nenhuma o seu estado de saúde. Para terminar recomendo a este tipo de funcionários a leitura do suplemento do Diário da República de 29 de Janeiro de 1987, 1ª Série número 24, onde se publica a resolução da Presidência do Conselho de Ministros onde se fala dos direitos de quem recorrer aos locais de atendimento público.

Como tenho a certeza que este tipo de funcionários nem sequer lê as suas normas de trabalho recomendo que sigam pelo menos o nobre exemplo dado pelo Director do Centro de Saúde de Figueiró e também pelo corpo clínico que mostram um humanismo digno de destaque.

Victor Camoezas

NOVO CHEFE DE FINANÇAS

Pela primeira vez a Repartição de Finanças de Figueiró dos Vinhos tem um Figueiroense como Chefe. José da Conceição Barreto Napoleão, para todos nós o Zeca Napoleão, tomou posse a 4 de Maio último em Leiria, e a sua nomeação resulta do seu profissionalismo, e da extraordinária capacidade de saber discernir as questões profissionais das pessoais, tendo em conta tratar-se de um homem bastante sociável, que toda a gente gosta e admira. É inabalável na sua conduta, e a provar é o facto do Ministério das Finanças, sempre avesso a ter um Chefe da própria terra, o convidar para este cargo.

A HOMENAGEM

José Napoleão entrou para os Quadros de Pessoal das Finanças em 5 de Dezembro de 1967, mantendo no exercício das suas funções um comportamento exemplar, isento, sério e honesto. Por isso mesmo, os colegas, amigos e familiares, decidiram prestar-lhe uma homenagem justa, de homem lutador, de alguém que tem sofrido na vida problemas dos mais ingratos e até angustiantes, mas que



Dr. Manata abraça José Napoleão. Esforços conjuntos durante anos. Uma sólida amizade que ganhou estatuto próprio.

José da Conceição Barreto Napoleão, tomou posse



soubes sempre ultrapassá-los de cabeça levantada, sem depender de ninguém, dando lições de um comportamento único, dando lições que a grandeza humana registou em páginas de granito, alguém de uma seriedade reconhecida. A maior tradução para alguém assim, ficou patente na diversidade de amigos dos mais diversos quadrantes políticos e credos e dos mais distantes lugares, na homenagem que lhe dirigiram no passado dia 22 de Maio, no Restaurante Panorama.

Após o jantar, alguns discursos tornaram grandesaqueles momentos.

Alvaro Lopes, vereador da Câmara Municipal, foi o primeiro orador, iniciando o discurso de uma forma feliz, quando se dirigiu ao homenageado para lhe vincar a posição ingrata de um contribuinte homenagear um cobrador de impostos, quando é de todos reconhecida a "aversão" que se sustenta

em relação a eles. O discurso acabou por ser longo, sempre dirigido ao elogio e evidencia das capacidades profissionais e humanas de José Napoleão. O Dr. Fernando Martelo, falando de seguida, utilizou um discurso animado, de um agradável humor, na forma a que já nos habituou; transparente e conclusivo.

Mário Correia, Delegado da Direcção Geral dos Desportos, usou em seguida da palavra, para vincar a sua presença numa homenagem em que não poderia estar ausente, tendo em conta a pessoa que se tratava, e a grandeza que transpirava. Um discurso curto, bastante aplaudido.

O Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, que com José Napoleão viveram momentos de luta mútua no tempo que ambos estavam na Direcção da Desportiva, teceu algumas considerações que fizeram emergir outros aspectos da faceta de José Napoleão. Introduziu ao seu discurso um tom informal e até familiar, que se revelou eficaz.

Por último, o Homenageado a encerrar a série de discursos, denunciou alguma emoção e considerou exagerados os elogios que lhe foram dirigidos, porque entendeu que na sua vida profissional apenas tem cumprido o seu dever para o contribuinte, colaborando e ajudando a resolver os problemas destes. A finalizar agradeceu a presença de todos os colegas, amigos e familiares que lhe quizeram prestar esta homenagem.

Esta manifestação encerrou com a oferta de uma placa em prata, oferta de todos os presentes.

P.M.



BENEMÉRITA DE PEDRÓGÃO

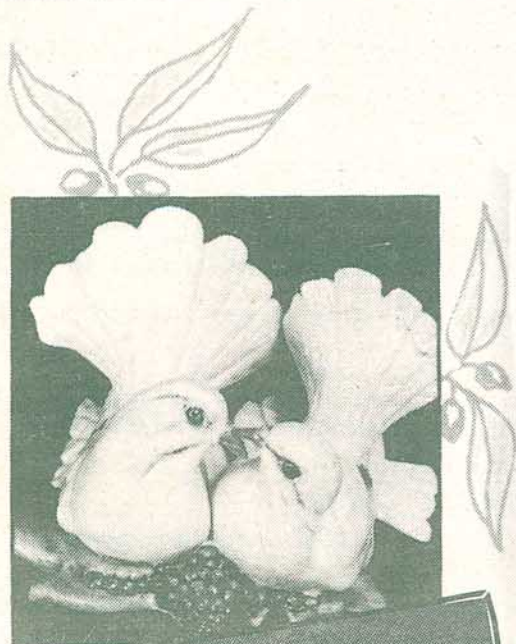
HOMENAGEADA
EM
SINTRA

suas actividades assistenciais, desenvolvidas por creches, jardins de infância, centros de Actividades de Tempos Livres e lares para idosos.

A homenagem mereci-

Dona Maria Eva, ser homenageada publicamente pelos seus gestos altruístas.

Lembramos que a homenageada é esposa do grande benemérito de Pe-



É uma honra para todos nós, quando pedroguenses inscrevem o seu nome nos mais nobres actos nacionais.



D. Maria Eva Nunes Corrêa e Manuel Nunes Corrêa.

A Comendadora Senhora Dona Maria Eva Nunes Corrêa, grande amiga e benfeitora do concelho de Pedrogão Grande, está sendo homenageada precisamente nesta data, pela Santa Casa da Misericórdia de Sintra, numa exposição de fotografias, na sala da Nau, do Palácio

Valenças naquela vila, inserida nas comemorações do 447º aniversário daquela Santa Casa, à qual se juntaram mais 18 Misericórdias do distrito de Lisboa, que através de 16 painéis apresentam as

da à Senhora Dona Maria Eva, vem na sequência de ser a benfeitora daquela Santa Casa que mais tem contribuído para as obras de educação e assistência à criança.

Para todos os pedroguenses é um orgulho ver a sua maior amiga a ser reconhecida por entidades tão prestigiantes como são na verdade as Santas Casas das Misericórdias.

O jornal "A Comarca" regista esta homenagem com orgulho, congratulando-se pelo facto de ver, mais uma vez, a senhora

drógão Grande, senhor Comendador Manuel Nunes Corrêa.

Casal de beneméritos de grande dedicação ao concelho de Pedrogão Grande, atendendo ao facto do pai do senhor Comendador, Marcelino Nunes Corrêa, ser natural da vila de PG, onde nasceu em 1884, tendo falecido em Lisboa em 1949.

Para perpetuar a memória de seu pai na sua terra natal, mandou restaurar a casa onde este nasceu, tornando-a numa Casa-Museu com o seu nome.

FESTA E ROMARIAS

Ai estão as festas e romarias do povo português, que durante o Verão têm lugar por todas as Aldeias de Portugal.

Festas Pagãs, mas que prestam geralmente homenagem às suas Padroeiras ou Padroeiros.

E uma atracção de turismo interno.

Os portugueses naturais de cada aldeia, por mais longe que estejam, quer no país ou no estrangeiro, vêm pelo menos uma vez por ano agradecer a sua Padroeira a protecção que lhes deu durante esse ano.

Aproveitam para reverem os seus familiares e amigos.

Em cada domingo que haja festa numa aldeia, para ali se deslocam habitantes de outras aldeias, em solidariedade com os seus vizinhos que também foram à festa da sua aldeia.

Todas elas têm um cunho cristão. For entre as alegrias próprias de uma romaria popular, há sempre lugar ao recolhimento religioso, onde cada um espiritualmente agradece ao seu Santo protector o bom ano de trabalho ou de estudos, a cura de uma doença ou outra Graça alcançada na Fé em Cristo através do seu Santo devoto.

Para já temos a informação de que nos dias 12, 13 e 14 de Junho, terão lugar os festejos em honra de SANTO ANTONIO no lugar dos PESOS na freguesia de Pedrogão Grande. Esta ano não se realizou a festa ao Senhor dos Aflitos, que tinha por costume ser a 25 de Abril, no lugar com o mesmo nome, também em Pedrogão Grande.

Nos dias 1, 2 e 3 de Agosto terão lugar as grandiosas festas em honra de NOSSA SENHORA DA ESTRELA, na localidade de ATALAIA, na freguesia da Graça, sendo os responsáveis por estes festejos os senhores António Jesus Fragata, David Antunes Coelho e Joaquim Ilísio Luís.

A RAZÃO DO NOSSO JORNAL

Há algo de que todos já temos consciência: o nosso jornal é um elo nos três concelhos ao eliminar as barreiras so atavismo entre eles.

O nosso Jornal conseguiu nesta sua segunda série, uma realidade que nenhum outro jornal conseguiu, quer na nossa região, quer a nível nacional.

Essa realidade consiste na união dos povos dos três concelhos da Comarca de Figueiró dos Vinhos, quanto aos seus sentimentos e ansiedades, e leva a ambos os concelhos e aos anónimos Municípios os problemas de cada área administrativa.

Só estes pequenos factores contribuíram para que cada cidadão da

nossa área geográfica se sentisse cidadão de uma só terra e não de várias.

Já nos apercebemos no "terreno" (já que vamos a todas as aldeias dos três concelhos) de que o sentimento das nossas gentes se generalizou em todo o território comarcão.

Para a nossa gente pura e sã nas suas almas, existem três bairros e não três divisões administrativas.

Efectivamente, e atendendo ao facto do nosso jornal lhes dar notícia, mensalmente, de tudo o que se passa em cada canto da área comarcã, exprimem as suas opiniões publicamente, fazendo por vezes compa-

rações entre uma e outra Administração Municipal.

Aliás, o nosso jornal já fez publicar sondagens dos três concelhos sobre a opinião dos cidadãos, quanto aos seus Presidentes e Vereadores.

Claro que alguns dos senhores presidentes e vereadores, que hoje o são pelo voto destes mesmos cidadãos, não gostaram nada dessas sondagens.

E, ainda muito menos gostam da expansão do nosso jornal e do nosso modo democrático de levar a toda a gente os factos bons e maus que têm lugar nos três concelhos.

Esqueceram-se (e muito depressa) de que se são gestores dos concelhos, é porque vivemos em Democracia.

Vamos continuar mês após mês, no mesmo modo honesto e verdadeiro de levar a cada habitante dos três concelhos, o que se vai passando pela região, com a forte intenção de os unir cada vez mais na defesa dos seus reais e verdadeiros interesses.

Todos têm a sua palavra nas colunas deste Jornal, quer sejam do Benfica ou do Sporting, quer sejam do PPD/PSD, PCP, CDS ou PS.

Porque sempre fomos democratas! Não obstante termos nascido e crescido numa época ditatorial, os nossos pais ensinaram-nos a beber nas fontes da Democracia e a olhar para todo o ser humano como nosso irmão; e porque também somos e seremos católicos, não renegando em cada acto que praticamos as mensagens de Cristo e a palavra de DEUS, procuramos realizar com elevação esses princípios.

SERÕES NA ALDEIA



PEDRÓGÃO GRANDE E O FUTURO ECONÓMICO

Com a conclusão do IC-8 para já até PG, e ainda com a conclusão do sistema de captação de águas na Albufeira do Cabril, que irá abastecer não só todo o concelho como ainda parte de outros vizinhos, PG estará finalmente pronto para a sua grande e última corrida, que será a captação do sector privado quer na indústria de turismo quer ainda noutras não poluentes.

Com o IC-8 (Figueira da Foz-Monfortinho-"Espanha") a cruzar em Pedrogão Grande com a Estrada Nacional nº.2 (Chaves-Faro), confirma-se finalmente que PG estará no centro de Portugal, no itinerário mais curto para a Europa, e ainda que este mesmo IC-8 nos leva a outras grandes rotas através do porto marítimo da Figueira

Com a conclusão da globalidade do projecto da IC-8 e captação de água a partir da Albufeira do Cabril, Pedrogão Grande habilita-se, por mérito próprio, a uma nova era no seu percurso e progresso económicos.

Estes dois grandes empreendimentos, serão dois marcos históricos que ficam a assinalar a gestão camarária de Manuel Henriques Coelho.

Aliás, na festa de homenagem a este homem e Presidente prestada pelo Povo do seu concelho, o ex-Governador Civil de Leiria, senhor Dr. Rui Garcia, teve a coragem de chamar ao IC-8, o IC-Manuel Henriques Coelho.

maior relevo, já que fomentam o consumo local.

Bem assim os Jardins de Infância e os diversos sectores escolares.

Os arruamentos nas aldeias de todas as freguesias são factores de desenvolvimento económico, tal como os locais de lazer e de meditação.

Os lugares onde se pratica o desporto e se promove a cultura, beneficiam dos ine-



Albufeira do Cabril: condições raras para um turismo eficaz.

ra da Foz, seja o continente africano, sejam as Américas ou a Ásia.

A EN-2 liga PG ao norte e sul do País, não falando para já noutros importantes itinerários que nos são oferecidos através do percurso quer da EN-2 quer do IC-8, e que são muitos e dos melhores.

Por sua vez, a captação de águas no rio Zêzere vem permitir termos uma das melhores águas para consumo, que será das melhores do Mundo, já que a que é captada na albufeira de Castelo de Bode e abastece Lisboa acaba de ser classificada a melhor água da Europa.

E, quanto ao volume do seu caudal será certamente o suficiente e de sobra, o que só por este facto é um garante para quaisquer indústrias que tenham a sua localização em Pedrogão Grande, especialmente as do Turismo.

Estas serão as duas principais obras que MHC-Presidente da CM de PG, queria ver realizadas antes de abandonar a sua Presidência. Conseguiu-o para bem do seu concelho, que é o seu partido político, como muita vez tem afirmado.

Mas, o futuro económico de PG não assenta só nestas duas grandes obras, que servirão de atracção à indústria e ao comércio.

As Estações de Tratamento de Águas Residuais são obras essenciais ao modo de vida que hoje a sociedade tem.

Os arranjos finais com que o Largo da Devesa vai beneficiar são importantes, já que este Largo ou Praça Pública, é a sala de visitas não só do concelho, mas do centro de Portugal.

Os Centros de Dia nas três Freguesias traduzem-se em impulsos económicos do

rentes efeitos económicos.

Foi preocupação constante da Camara Municipal que cada obra que executasse, ou viesse a apoiar, tivesse em si, um germen do futuro económico do concelho, como base de apoio de outros grandes empreendimentos, que já se desenham nas projectadas iniciativas.

No entanto, Pedrogão Grande, continua com todas estas bases económicas à espera de que os Pedrogueses industriais e comerciantes, espalhados pelo País, em especial Lisboa, venham agora finalmente investir na sua terra.

Já têm as rodas para andar e com incentivos. Basta que empurrem, ainda que devagar, porque com o que já está realizado a vida económica em Pedrogão Grande vai ser um êxito.

EM PROGRESSO



A arquitectura do clube dos caçadores harmoniza com o património existente.

Os habitantes, os autarcas, terão de saber salvar os maiores privilégios da nossa vila, ou seja, um património que traduz toda a riqueza da nossa história e a grandeza dos seus homens.

Na nossa edição de Abril último, apresentámos um trabalho cujo título é o mesmo deste. Falámos nesse artigo do trânsito dentro da vila de PG em especial, onde os habitantes se sentem agredidos

pelo procedimento dos senhores automobilistas. Procedimento muito

grave que lesa os interesses económicos do nosso concelho, já que a nossa vila quer ser a sede de um concelho essencialmente turístico.

Jáquea Natureza nos privilegiou, não vamos agora nós homens destruir o que nos pode dar saúde e bem estar.

Se os turistas vão para PG será para terem paz e sossego e desfrutar do melhor que a natureza nos dá.

Mas, a nossa liberdade em PG não estará só condicionada pelo trânsito.

A urbanização da vila, muito em especial a arquitectura, tem muito a ver

MAS NÃO LIVRE

com a liberdade das pessoas. A vila de PG é uma vila sede de concelho que data da fundação da nacionalidade. Só este facto leva-nos hoje a concluir que durante

muitos anos se destruíram as suas primitivas habitações.

Aliás, ainda hoje se teima na reconstrução de habitações, na parte histórica da vila, com traçado e materiais que nada têm com a concepção tradicional das habitações.

Algumas habitações vestem-se de cores, quais delas as mais berrantes, que nos ferem a vista e a alma.

Os estores plásticos e os aluminios aplicados dão-nos a ideia de se estar perante uma vila sem história, uma terra sem lei.

Mas, as conclusões de quem nos visita são mais graves, quando dizem que os habitantes de PG não têm gosto nas suas casas, ou que os responsáveis por tais aplicações nada têm com PG. Porque ao compararem as construções antigas com as reconstruídas, verificam que a diferença de arquitectura e de gosto é bastante notória.

De qualquer modo, e porque o sabemos, os serviços da Câmara Municipal responsáveis por

este sector têm travado uma grande luta na preservação do património cultural nas habitações ainda existentes em todo o concelho e em especial na vila sede de concelho. Trabalho de grande valor e pouco aceite por determinadas pessoas. Esperemos que os responsáveis Camarários continuem a sua campanha de sensibilização deste sector, porque é na verdade um trabalho de grande mérito que só dignifica quem o pratica e quem o aceita.

Com uma reconstrução habitacional bem feita, dentro dos parâmetros recomendáveis, só ganhará o seu proprietário e a sociedade em que está inserido.

No caso de Pedrogão Grande, nem haverá razões para que as coisas não se façam bem feitas, pois o concelho é rico em bons projectistas, e tem já como residente um dos melhores arquitectos portugueses, que ama PG, e algumas das suas obras já realizadas são testemunho disso mesmo.

Pedrogão Grande para ser livre, carece de um ordenamento urbanístico que observe a fisionomia tradicional ou a traça original, por se tratar de património que a todos cabe preservar e cumprir.



Grupo Coral S. João Batista

14 ANOS A CANTAR

No mesmo dia do concelho, em 24 de Junho, o **Grupo Coral S. João Batista**, comemora o seu 14º aniversário, pelo que irá realizar no próximo dia 21 do corrente, um encontro de Grupos Corais, na sede da Filarmónica Castanheirense.

A partir das 15H30, actuarão os grupos convidados, **Canto Firme de Tomar**, **Grupo Coral de Alpedrinha** e **Grupo Coral do Avelar**, além dos próprios anfitriões.

O Grupo Coral S. João Batista passa nesta fase por um excelente momento, já que no mês passado inaugurou a sua sede, situada na rua Major Neutel de Abreu, por detrás do antigo edifício dos Magistrados.

Publicamos um pequeno historial, da autoria do Luis Filipe, que gentilmente nos cedeu para publicação.

Os nossos votos para que os sucessos continuem a acumular.

GRUPO CORAL DE S. JOÃO BAPTISTA - HISTORIAL

O Grupo Coral de S. João Batista, iniciou, publicamente, as suas actividades, em 24 de Junho de 1978, animando a Celebração Eucarística do dia que, no nosso concelho é assinalado como feriado municipal.

No dia 15 de Maio de 1984, no Cartório Notarial desta vila, foi outorgada a escritura de constituição da Associação.

Até Abril de 1989, por iniciativa de um grupo de executantes, reuniram-se todos os elementos e maestrina, tendo em vista a eleição de uma comissão que desse corpo à associação. Foi assim que, durante esse ano de 1989, se elaborou o Regulamento Interno e se preparou a primeira Assembleia Geral, que teve lugar no início do ano de 1990.

Os primeiros órgãos sociais eleitos, que ainda se mantêm no desempenho de funções, já que o mandato é de quatro anos, lançaram-se ao trabalho e, de um grupo coral, animador de celebrações litúrgicas, passou-se, rapidamente, para três grupos e, posteriormente, para quatro: Grupo Coral Litúrgico, Grupo Coral Profano, Grupo de Jogaes e Orquestra o que, neste último caso, só tem sido possível graças à inestimável colaboração da **Sociedade Musical Instrução e Recreio Figueirense**.

O nascimento destes novos agrupamentos e a manutenção do coral litúrgico, só foi possível graças ao esforço, muito saber e dedicação dos nossos maestros e directores artísticos, bem como ao empenho e dedicação de todos os elementos.

GRUPO CORAL LITÚRGICO

Sob a regência da maestrina Prof. D. Maria Leonor da Silva, desempenha a sua actividade, a nível da Igreja Paroquial, desde 24 de Junho de 1978 ininterruptamente, salvaguardando, como é natural, os habituais períodos de férias, animando, com a sua participação, as celebrações dominicais da Paróquia.

Participa também, sempre que para isso é convidado, na animação litúrgica das festividades levadas a cabo em diversos lugares do concelho, como, por exemplo, Foz de Aige, Aldeia de Ana de Aviz,

Fontão Fundeiro, Senhora da Madre de Deus, Senhora dos Remédios, e Bom Jesus da Sobreira.

No início do corrente ano deslocou-se à freguesia de Arega e, pela primeira vez, participou num concerto de Natal, que levamos a cabo, no passado dia 22.12.91, na Igreja Matriz desta vila.

GRUPO CORAL PROFANO

Integrando a larga maioria dos elementos do Grupo Coral Litúrgico, acolheu, no seu seio, um bom punhado de jovens figueirense, sendo, neste momento, composto por quarenta elementos.

Iniciou as suas actividades em Fevereiro de 1990, sob a regência do maestro Américo Santos, que ainda se mantém, tendo, desde então, desenvolvido um longo trabalho. O seu repertório, abrangendo música clássica, popular e espiritual, é composto por vinte e quatro peças já ensaiadas, havendo outras que, brevemente, começarão a ser trabalhadas.

Das actividades desenvolvidas, até esta data, destacamos:

- RECEPÇÕES EM FIGUEIRO DOS VINHOS

Grupo Coral da Caixa Geral de Depósitos (MAR/90);

Grupos Corais de Proença-a-Nova e Castelo de Vide (OUT/90); Grupo Coral de Santa Maria, da Buraca - adulto e infantil/juvenil (ABRIL/91); Grupo Coral Chante Joie, de França (JUL/91) e Grupo Coral de Tancos (NOV/91);

- DESLOCAÇÕES:

Sertã (JUL/90), Avelar (SET/90), Proença-a-Nova (MAR/91), Tancos (JUN/91), Buraca-Amadora (JUN/91) e Sapateira - Castanheira de Pera (AGO/91).

Sallente-se que, na deslocação a Tancos, participou num concerto conjuntamente com o Orfeão de Leiria (parte masculina), Orfeão Tomás Alvaide de Estremoz, Grupo Coral da Rádio Renascença e Grupo anfitrião;

- ACTIVIDADES NO CONCELHO DE FIGUEIRO:

Participação nas comemorações do 25 de Abril (1990); Festas do Concelho (JUN/90); Festas da Feira de S. Pantaleão (JUL/90); Concerto de Natal (DEZ/90) e Centro Cultural (JUL/91).

Participou também em mo-

mentos de animação que promovemos de Bairradas e Arega.

ORQUESTRA VARIAÇÕES

Tomando por base o **Grupo Coral Profano**, em que um razoável número de elementos são excelentes executantes, colocou-se, nos finais do ano transacto, a ideia de uma possível orquestra. Graças à prestimosa colaboração da **Sociedade Musical Instrução e recreio Figueirense** e ao muito empenho do nosso maestro Américo Santos, podemos, hoje, em Figueiro, ver um grupo de bons executantes, ao nível de teclas e instrumentos de sopro, executarem peças de Strauss, Mozart, Scarlatti, Handell, J.S.Bach, e de outros famosos compositores.

Estamos certos que é, de facto, um grande passo em frente, ao nível da cultura em Figueiro dos Vinhos.

Para além destas actividades, mantemos, com alguma regularidade, situações de convívio, de entre as quais destacamos: passeio anual, procurando conhecer melhor o n/ país, o cantar das Janeiras e/ou dos Reis, Rally Paper, convívio anual, etc., dando, assim, oportunidade, aos n/ amigos e familiares e aos n/ quase duzentos associados, de conviverem connosco, partilhando da n/ habitual boa disposição.

No tocante ao futuro, apontamos duas metas:

1- EM TERMOS IMEDIATOS

Inauguração da n/ sede, em instalações que, a título de empréstimo, foram, amavelmente, postas à n/ disposição pela **Câmara Municipal de Figueiro dos Vinhos**;

2- A MÉDIO E LONGO PRAZO

Projectar a nossa Associação a nível do país e além fronteiras (temos já um convite para uma deslocação a França), criar um espaço que dignifique a pessoa humana, em todas as suas dimensões, fazendo com que todos, de mãos dadas, formemos uma única corrente, emanados do mesmo espírito: o desenvolvimento do ser humano, na sua verdadeira essência.

Grupo Coral S. João Batista

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA NÃO FOI ESQUECIDO EM FIGUEIRO

A criança representa para todos nós o elo mais directo com o futuro e a sua qualidade de vida faz hoje depender exclusivamente dos adultos a segurança e estabilidade de toda a sociedade. Esta realidade sustenta por si só razões suficientes para que cada vez mais a protecção à criança se processe com a necessária sensibilidade e a maior seriedade.

Quantas vezes no dia a dia as crianças nos confrontam com afirmações que, dadas por um adulto provocariam reacções agressivas na

pessoa lesada. A inocência da criança é um princípio a preservar, pois vai incutir nela a naturalidade dos factos.

Uma curta história passada com um casal com dois filhos, contados que durante o almoço quando saboreavam meia dúzia de gambas, pouco mais de duas para cada um, batem à porta. Diz o pai para a esposa.

- Esconde lá as gambas não vão as visitas pensar que temos mais e não lhes queremos oferecer. E vocês meninos, estejam calados!

A visita era de um médico amigo que foi convidado a partilhar do almoço. Não recusou, e até fez questão de ser uma honra.

Passados alguns momentos, um dos miudos dirige-se para o médico e diz-lhe:

- Sabe senhor doutor, o meu pai tem gambas ali no frigorífico!

Interrompe logo o irmão mais novo:

- Cala-te, o papá não te disse para não dizeres nada ao senhor doutor!!!

Bem, desnecessário será adivinhar o tom es-

carlate nos rostos do casal, cujo semblante traduziu com um rigor extraordinário o embaraço da situação!

Naturalmente como pessoas civilizadas, a situação foi explicada e entendida.

As crianças não foram repreendidas, pois o castigo quem o merecia seriam os próprios pais.

Uma pequena lição.

Caso a situação se tratasse com um adulto responder-se-ia logo:

- És mesmo um garoto, vai à...!

1º CICLO DO ENSINO PRIMÁRIO LEMBRA A CRIANÇA

Uma pequena introdução à iniciativa que o 1º ciclo do ensino primário levou a efeito no dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança.

No vasto programa, constavam uma manhã desportiva no ringue de patinagem, almoço-convívio, um espectáculo com o circo Aguilar, actuação da Filarmónica Figueirense e visita de exposições. Uma manifestação de louvar, que foi patrocinada pela Câmara Municipal, Direcção Geral dos Desportos, Café Cardoso e Filarmónica Figueirense.

MAIOR SEGURANÇA NAS RUAS

A vila de Figueiro dos Vinhos em cada dia que passa, vai transformando o seu rosto, felizmente para melhor.

Desta vez foi a colocação de painéis publicitários junto a alguns passeios, cuja estrutura permite simultaneamente uma maior segurança para os transeuntes.

Uma atitude que revela a sensibilidade dos nossos autarcas. Afinal de contas Figueiro como a "Sintra do Norte" exige, continua a melhorar a sua performance e a distribuir cartões de visita pelos florasteiros.



NOVA VIATURA PARA A RECOLHA DO LIXO

De acordo com notícia inserida no Boletim Municipal, vai a Câmara adquirir uma nova viatura para a recolha do lixo, tendo em conta o desgaste da actual ainda em serviço.

CAMPELO

PISCINA FLUVIAL E POLIDESPORTIVO

No início do ano, a Câmara aprovou os projectos da Piscina Fluvial e do Polidesportivo descoberto, bem como dos orçamentos, apresentados pela Associação Cultural e Recreativa "O Convívio", que será a promotora das obras.

Campelo, detém condições naturais de rara beleza, o que pressupõe, quanto ao projecto da piscina, o primeiro passo para o turismo naquela zona.

A Câmara tem estado atenta, vincando já a sua disponibilidade no apoio

BOLETIM MUNICIPAL MUDA VISUAL

Recebemos há dias o nº. 9 do Boletim Municipal, referente ao primeiro trimestre do corrente ano, desta vez com um novo visual o qual nos agradou, dada a sua qualidade em termos de estética gráfica. Novas fotografias na capa e contracapa, que revelam brio profissional, melhorando substancialmente a maquetagem das páginas interiores.

Parabéns!

AREGA

BRINCANDO AOS FOGOS

Há naturalmente um brincação na Arega que, ou gosta de assustar a população, ou então partilha do síndrome satânico.

Isto a propósito do desabafo tido com a nossa reportagem, do comandante dos Bombeiros Voluntários de Figueiro dos Vinhos, **Aguinaldo Simões**, quando nos referiu dos sucessivos incêndios junto ao pavilhão da Arega.

Felizmente os Bombeiros acodem tudo e todos, apesar de neste caso se detectar uma brincadeira de mau gosto.

CHEGARAM OS MEIOS AÉREOS

Já está em Figueiro, por um período de 4 meses o hélio de transporte para os Grupos especiais de intervenção, que actuam a partir das informações prestadas pelas torres de vigia, e largados a poucos quilómetros do foco de incêndio.

O verão que se avizinha promete maiores dores de cabeça aos nossos bombeiros, dada as características do inverno passado, em que a chuva nada colaborou.

MOVÉIS COSTA

Telef.: (036) 44152

MARIA ALICE H. MARQUES COSTA

Gerência de:
JOSÉ DA SILVA COSTA

C/ Salão de Cabeleireiro
"PENTEARTE"

Móveis de Cozinha e de Estilo
Escrivanhas - Estantes - Bares - Estofos
Máquinas de Lavar - Frigoríficos - TV - Etc.

Sede: 3280 CASTANHEIRA DE PÊRA
Filial: B.º do Estacal Novo - Rua Principal - Lote 50
Telf. (01) 9560665 2685 SANTA IRIA DE AZÓIA

FARMÁCIA SERRA

Directora Técnica
IRENE AUGUSTA SANTOS

Telefone 52 339
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

suzArte
OURIVESARIA

JOALHARIA
PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

**Compra e vende jóias usadas,
pedras finas, ouro e prata**

Rua Áurea, 152 Telef. 32 12 44 1100 LISBOA

Sonebna

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES, LDA.
Avenida Padre Manuel da Nobrega, 71 1.º Dto.
1000 Lisboa • Tels. 89 65 28

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. FRANCISCO BRANCO

Médico de Clínica Geral
Consultas

2.ªs., 4.ªs. e 6.ªs. - a partir das 19 horas
Sábados - das 10 às 14 horas
Acordos com: ADSE - SAMS - CGD - CTT
Avença com a Comp. Seguros Bonança

DR.ª CÂNDIDA BRAZ DINIS

Ginecologia

Sábados a partir das 9,30 horas

CENTRO DE ENFERMAGEM

- para pensos e injectáveis
- Domicílios programados
- Por marcação nos mesmos horários

ANÁLISES CLÍNICAS

LABORATÓRIO AEMINIUM
Análises clínicas

2.ªs., 3.ªs., 4.ªs., 5.ªs. e 6.ªs. das 8 às 9,30 horas
Dir.Técnico: Dr. Figueiredo Leite

ADVOGADO

5.ªs. a partir das 18,30 horas

Marcações das consultas médicas: Telef. 44582
- Nos mesmos horários e 5.ªs. a partir das 18 horas

Souto Vale - 3280 Castanheira de Pera

LUIS DE FRIAS FERNANDES

MÉDICO
CLÍNICA GERAL

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARLOS MESQUITA
CIRÚRGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRÚRGIA GERAL

Especialista dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas por marcação, pelo telefone 45103
Consultório do Dr. José Silva

PEDRÓGÃO GRANDE

ADVOGADOS

HENRIQUE CASTELA PIRES
TEIXEIRA

MANUEL H. LOPES BARATA

TOMAZ RAMALHO BATISTA

EDUARDO JORGE

SILVINA CARDOSO

SOLICITADOR

LUIS DE TÁVORA

TELEFS.: 547801 - 538375 - 555651
FAX: 579817
RUA GOMES FREIRE, 191 - 2.º - 1100 LISBOA

FERNANDO MARTELO

Advogado

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
Telef. 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

Advogado

R. Luís Quaresma Vale do Rio, 19
Tel. (036) 52286
3260 Figueiró dos Vinhos

SOLICITADOR

Flávio Reis e Moura

Tel. 52240 - Escritório
Tel. 52732 - Residência
R. Luís Quaresma (Val do Rio), 25
3260 Figueiró dos Vinhos

MARÇAL PIRES TEIXEIRA

Serviços de Contabilidade informatizados

IRS - IRC - IVA
Requerimentos - Preenchimento de impressos
Cartões de contribuinte, etc.

Telefone: (036) 43258
Eiras Novas - S. Pedro
3260 Figueiró dos Vinhos



EUROPA DOS PEQUENITOS UM PROJECTO QUE CASTANHEIRA RECLAMA COM INTEIRA JUSTIÇA

Se Castanheira de Pera produziu um benemérito para o País, já é altura do País resgatar uma dívida para com Bissaya Barreto, numa justiça que se exige para com a sua terra Natal.

Fernando Bissaya Barreto, médico, nasceu em Castanheira de Pera em 1886 e faleceu a 16.09.74 em Lisboa. Formou-se em Coimbra em Medicina e Filosofia, faltando-lhe apenas duas cadeiras para concluir o curso de Matemática. Foi professor na Faculdade de Medicina e realizou milhares de intervenções cirúrgicas por ano. No livro que publicou em 1915 intitulado "O sol em cirurgia", defendeu a helio-terapia, ou seja, a utilização da acção biológica dos raios da luz solar com fins terapêuticos. A sua vasta obra social passou pela criação das Casas de Criança em diversas sedes de concelho, da Maternidade com o seu nome em Coimbra, foi fundador e impulsor de alguns organismos ligados à área da medicina, como é o caso do Instituto de Oncologia, e foi de sua iniciativa a construção da grande

obra Portugal dos Pequenitos, sediada em Coimbra. Apenas um modesto relance sobre a vida de um homem que Castanheira produziu para servir o país. Hoje o seu nome é a designação de uma grande obra existente, a Fundação Bissaya Barreto, que tem vindo a honrar o prestígio do Fundador, face à grande dedicação imprimida à sua gestão.

Nunca é demais falar deste grande benemérito. Contudo, temos de reconhecer que nem por isso Castanheira de Pera tem merecido por esse facto a atenção merecida. Apenas internamente algumas manifestações fizeram recordar o país (sendo uma delas a colocação de um busto no jardim em frente a uma das suas obras, a Casa da Criança) de que Bissaya Barreto era um grande Castanhense (aqui está sepultado por sua vontade) e que a ele se devem das mais vastas obras de âmbito humanitário e social.

Com a perspectiva do projecto para a construção da Europa dos Pequenitos, os

Castanhenses rejubilaram com a possibilidade de vir a ser construído aqui. Uma atitude natural, tal a necessidade de justiça que se impõe à nossa população.

Perante estes dados, a actual Câmara tem dirigido todos os seus esforços para que Castanheira de Pera seja contemplada com este projecto, que, segundo Graça Oliva: «seria homenagear Bissaya Barreto», tendo já disponibilizado o terreno necessário à Fundação, que pretendia dirigir esta obra para Coimbra, mais precisamente para o Choupalinho, que dada a sua localização estratégica, representaria um acréscimo de custos consideráveis.

Outro aspecto que importa recordar e já largamente discutido, prende-se com a descentralização de grandes projectos. Neste momento, Castanheira de Pera beneficia de todas as condições necessárias à implantação deste projecto; a aposta dos governantes na descentralização, por si só constituiu uma

condição, já que Castanheira está situada no interior, os acessos estão a poucos meses de estarem solucionados com a construção da via rápida - a IC8 -, a crise textil que já implicou a migração de cerca de 1.500 habitantes poderão condenar o concelho a uma pré-falência caso não se encontre eco ao projecto de Turismo encetado pela actual Câmara, ou qualquer outro projecto de recurso, e naturalmente outra condição, será o resgate do país a uma dívida ainda não saldada a Castanheira de Pera.

O exemplo, ainda que de outra profundidade histórica, traduz a necessidade de se desviar dos grandes centros urbanos projectos dimensionados, é o caso da EXPO/92 em Sevilha, que ali concentra uma exposição de nível mundial, permitindo a uma vasta zona a recuperação sócio-económica.

Todos estes factos não deixam de responsabilizar as consciências de decisão.

Paulo Marçal

O Castanhense

JORNAL O CASTANHEIRENSE SUSPENSO?

Há dias ficámos surpreendidos quando em conversa se adiantou que o Jornal "O Castanhense" tinha sido suspenso, e mais ainda que tinha sido a Câmara Municipal a responsável de tal situação. Da suspensão, admitimos, pois acontece por vezes pelas razões mais diversificadas, a suspensão de um jornal, geralmente temporária, como foi o caso do nosso, por doença e posterior falecimento do Fundador. Quanto ao facto de ter sido a Câmara a diligenciar nesse sentido, negámos, porquanto esta não tem poder para o fazer. Insistiram que sim, e foi então que nos apercebemos que a ideia afinal era de nos insultarem! Apreciamos muito os Jumentos, mas nem por isso estamos apaixonados...

Das razões ainda não sabemos, mas prometemos interpellar o seu Director, Eng. Pedro Barros, para indagar do sucedido para total esclarecimento dos leitores, já que em conversa com o vereador José Gil Martins também nos adiantou nada saber das razões da suspensão.

O Castanhense foi fundado em 1937 pelo Dr. José Fernandes de Carvalho e por Eduardo Silva, recentemente falecido. As suas edições possuem um espaço próprio na nossa sociedade e a sua ausência não é fácil de ser preenchida, pelo que desejamos que este prestigiado mensário regresse à nossa leitura.



A Casa do Concelho vai levar a efeito no próximo dia 27 de Junho, na sua sede em Lisboa, um arraial para festejar os Santos Populares.

Este convívio de Castanhenses e Amigos de Castanheira, permitirá uma vez mais defender a sua apoloia, ou seja, unir a nossa população num projecto de amizade.

Uma sardinhada e chouriço assado, com broa e vinho branco ou tinto, são um bom alibi para um dia em confraternização.

BOAS NOTÍCIAS!

Brevemente a Casa do Concelho terá ao dispor dos Castanhenses na sua sede, uma TV, snoker, Tennis de Mesa e ainda um bar, além de estar para breve a organização de torneios de Sueca, Damas, Dominó, Tiro aos Pratos, Passeios Misteriosos e um Rally Paper.

Em Lisboa os nossos conterrâneos estão a provar que não são gente mortal

PAPELARIA E LIVRARIA JOBEL

Com nova Gerência: Maria de Fátima Guimarães Cunha Almeida Lima Santos

Venda de revistas e jornais
Agentes do totobola/totoloto
Brindes - Brinquedos - Bijutarias
Tiram-se fotocópias

Agente cobrador de assinaturas do jornal "A COMARCA" - Rua Dr. Manuel Simões Barreiros - 3200 Figueiró dos Vinhos

RESULTADOS DO SORTEIO

Festas do Bom Jesus da Sobreira

1.º. Prémio - 1 Televisor n.º. 8300
2.º. Prémio - 1 Ferro eléctrico de engomar n.º. 6495

O levantamento dos prémios poderá ser feito junto dos elementos da Comissão de Festas, na localidade do Douro.

3260 Figueiró dos Vinhos

PANORAMA



- Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
- Capacidade para 400 Pessoas
- 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
- Parque de estacionamento privativo
- Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
- Ar condicionado
- A partir do dia 1 de Maio com o salão do f/c totalmente remodelado, aberto diariamente
- Esplanada
- Marisco e boa cerveja
- ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
- BACALHAU "À ZÉ DO PIPO"



52 115 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NUNES & NEVES, LDA.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Av.º Padre Manuel da Nóbrega, 7-1.º-dt.º

Telf.: 80 66 52 - 1000 LISBOA



Transportes
Públicos de Mercadorias

Comercialização de Materiais de Construção

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.

Escritório:
Rua Dr. José Jacinto Nunes
Telef. (036) 45729

Sede:
Pinheiro do Bolim
Telef. (036) 45418

3270 Pedrógão Grande



electrodomésticos
hi-fi, discos, móveis

loja 1 R. CONDE DE REDONDO, 80-82
50 11 47
(4 linhas) 1100 LISBOA
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 83 - A
1100 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 8
648 33 11
80 39 34 1000 LISBOA

CAFÉ CENTRAL

De: Leonide da Silva Simões Antunes

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 7

Tel. 52448 - 3260 Figueiró dos Vinhos



91.3 FM

RÁDIO CONDESTÁVEL

Emissor Rádiodifusão da Zona do Pinhal

TELEFS. (074) 99222 - APARTADO 4
99144

CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 SERTÃO



RESTAURANTE
CERVEJARIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 92, B
TELEFONE 53 67 72

1000 LISBOA

ANTÓNIO DA SILVA MIRANDA

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE DA:

- * SINGER
- * PETROGAL
- * HOOVER
- * TABAQUEIRA

Telefones: Estabelecimento - 52 219
Residência - 43110
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café - Restaurante

FLOR DA SERRA

DE FERNANDO JOSÉ SIMÃO

AGENTE DO TOTOLOTO E TOTOBOLA

TEL.: 03 63 51 02 - 3250 ALVAIAZERE



CAIXA DE CRÉDITO AGRICOLA MÚTUO

AGORA NOVAS
TAXAS DE JURO
AS MELHORES DO
MERCADO NO PRAZO
CERTO

CONTAS ESPECIAIS:

- * Emigrante
- * Reformado
- * Jovens

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
CÂMBIOS, LETRAS E OUTROS SERVIÇOS
EMPRÉSTIMOS: Comércio, Indústria
Agricultura e Artesanato
ATENDIMENTO PERSONALIZADO NA
RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS

- FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Rua Luís Quaresma Val do Rio - Telef. 52564
- CABAÇOS (Alvaiazeres)
- Rua José Ribeiro Carvalho - Telef. 36412
- PEDRÓGÃO GRANDE
- Rua Dr. José Jacinto Nunes - Telef. 45728



HOSPEDARIA MALHOA

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA

AQUECIMENTO CENTRAL

EM AMBIENTE DE SOSSEGO

Telef. 52360

Rua Major Neutel de Abreu
Edifício Nelson (ao Barreiro)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONVERSANDO COM OS ASTROS

Professor Apolus, Astrologo e Quirologista

As nossas Razões

Quando o nosso jornal nasceu no ano passado, após uma ausência de alguns anos, diversos objectivos foram traçados e discutidos. O seu alcance passa por naturais exigências e etapas programadas, não invalidando que neste percurso surjam novos objectivos. Neste facto tem concorrido o nosso sucesso.

Para nós é fundamental, no âmbito regional, permitir uma imagem inovadora de jornalismo moderno, desinibido, imparcial. Pretendemos suscitar as características da imprensa nacional num jornal regional, integralmente defensor dos interesses da nossa comarca. Não é tarefa fácil, no entanto estamos a provar possível.

Um dos objectivos que nos perseguia era a introdução nas nossas páginas de um horóscopo elaborado por um entendido. É uma área que visa o estreitamento de relações com as mulheres da nossa região, tradicionalmente mais sensível e aberta a estas questões. Muitos sustentam ambiguidades quanto à arte que tem por finalidade determinar a influência dos astros nos acontecimentos terrestres e prever o futuro das pessoas, dos animais ou das coisas, contudo, raros são aqueles que, ainda que timidamente, não se debruçam sobre o seu signo, na expectativa da mensagem que lhe é dirigida.

Decorrido mais de um ano, eis que por coincidência encontramos alguém, um figueirense, de todos nós conhecido, o José Nunes Agria.

Falaremos deste nosso confratão nesta coluna, como homem dedicado à Astrologia e Quirologia, suscitadamente, já que ele próprio defende noutro local desta página a sua apresentação.

O Astrólogo

José Nunes Agria, designado por professor APOLUS (Apolo, da Mitologia grega, filho de Zeus, amante das profecias), é uma pessoa simples, com um semblante de inspiração misteriosa, usa barba, voz grossa mas límpida e transparente, de excelente dicção, eloquente e peremptório nas suas decisões.

Reune todos os condimentos necessários à aplicação da área que abraçou há mais de trinta anos, nessa altura em França, posteriormente em Portugal, onde actualmente tem um consultório a poucos quilómetros de Coimbra.

Segundo nos afirmou, o grande responsável pela sua entrega à Astrologia, foi o professor OSIRIS, já que nas diversas vezes que o visita-

va, quando em férias a Portugal, lhe incutia esse espírito.

Essa relutância acabou por influenciar José Agria, que mais tarde se diplomou na Bélgica, tendo esta opção alterado todo o rumo da sua vida.

Anos mais tarde, com a morte de Eugénio Lhancol Guedes, designado por professor OSIRIS, com escritório em Lisboa, passa a ocupar o seu escritório e a dedicar-se aos seus clientes.

Posteriormente retirou-se para o Algarve e há poucos anos para a Cegonha, aldeia próxima de Coimbra.

A Astrologia para si é uma paixão e é tomada com dedicação. Dos seus clientes, conhecemos alguns; desde homens do Governo, empresários, pessoas das mais modestas, atestam a seriedade a seriedade com que exerce esta área e traduzem o sucesso do estudo aprofundado que dirige a cada cliente.

Previsões Polémicas

Democratização da União Soviética

Numa entrevista dada a 19.02.83 ao jornal "O GLOBO", de que temos fotocópia, José Nunes Agria previu a democratização da União Soviética entre 1991/1992 e a unificação das Alemanhas para 1990. Acusaram-no de louco, mas decorridos quase dez anos, eis a confirmação das suas previsões.

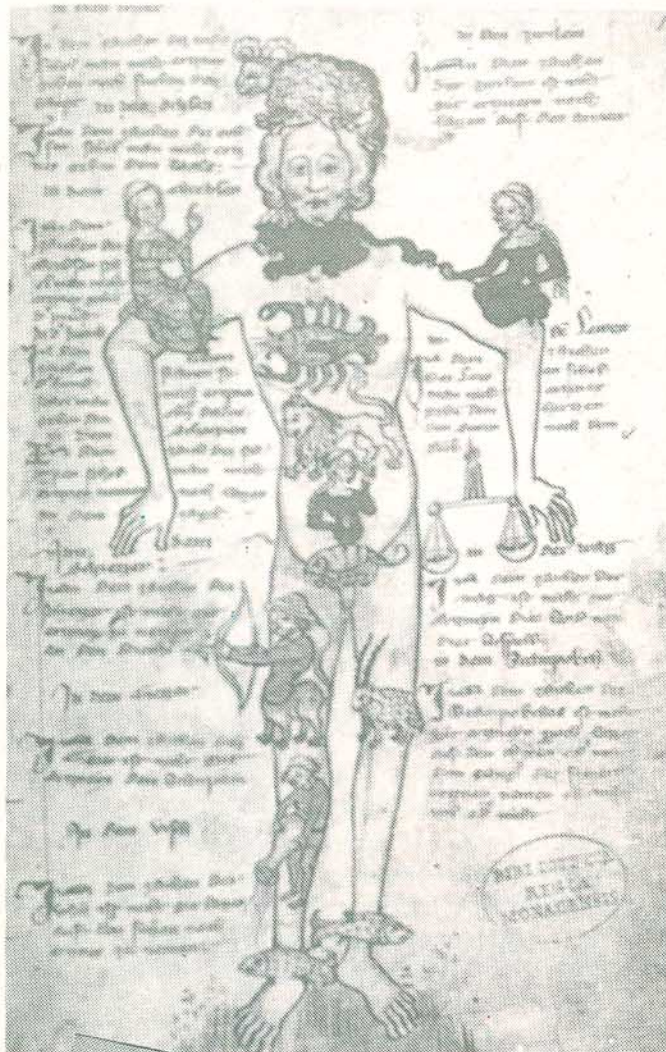
Na mesma entrevista confirma a integração de Portugal na CEE, adiantando dificuldades recuperáveis a passos lentos, e ainda a nível internacional coloca na Itália a influência de mulheres no parlamento, como sintoma das transformações baseadas na importância cada vez mais dada aos pequenos partidos. Lembramos de Cicciolina.

Como nos disse o professor Apolus, as previsões são sempre polémicas, uma vez que adiantam acontecimentos nada previsíveis na mente de cada um.

Recordamos que Nostradamus, médico e astrólogo francês, no seu livro de profecias publicado em 1555, previu a II Grande Guerra, e o assassinato de determinado ano e continente de um governante influente no mundo (falamos de Kennedy), com uma precisão surpreendente. Nas suas profecias, prevê para 1999 e 2001 uma crise mundial com origem no médio oriente, em que Israel terá grandes influências. Esta profecia está a definir-se cada vez mais, uma vez que caminhamos e a passos largos para um conflito que hoje o mais comum cidadão adivinha. Basta recordar os últimos e actual ano, para confrontarmos esta profecia. As guerras no Líbano, Iraão, Iraque denunciam claramente a via da crise mundial.

Paulo Marçal

PREVI E PUBLIQUEI EM 1983, A DEMOCRATIZAÇÃO DA UNIÃO SOVIÉTICA!



Professor Apolus no seu gabinete

A APRESENTAÇÃO DO ASTROLOGO APÓLUS

A decisão que tomei passando a escrever sobre o assunto para o Jornal "A COMARCA" é em parte satisfazer a curiosidade de alguns leitores, mas também render a minha homenagem a um ser humano que infelizmente nos deixou, seja o Sr. Marçal Pires Teixeira.

Em primeiro lugar sinto-me na obrigação de esclarecer e fazer algumas afirmações concretas.

Um astrólogo não é um vidente, um cartomante, um espírito, nem bruxo.

A astrologia, considerada uma ciência, dela nasceu a Astronomia, que está provado ser um estudo aprofundado baseado no sistema da implantação de todos os planetas no Universo.

Todo o ser humano tem

o seu dia e hora de nascimento.

Esse dia e hora correspondem a dois signos: o signo correspondente ao espaço de cerca de trinta dias e o signo da hora de nascimento chamado o Ascendente.

Por esta razão os leitores de revistas e jornais ao procurarem o seu signo chegam à conclusão de que na quase totalidade essas previsões não coincidem com a realidade. As horas de nascimento do signo não são iguais para todos.

O signo do ascendente é diferente.

Pretendo com este esclarecimento provar o porquê dos erros, embora por vezes existam algumas afirmações positivas.

Vou tentar, limitando-me aos conhecimentos

que possuo ser o mais exacto possível.

Creio que fui bastante claro sobre o assunto e volto-me para as previsões futuras do nosso país e outros do globo que a meu ver, desculpem-me a expressão vão dar água pela barba.

Peço desculpas aos leitores por esta linguagem tão simplista, mas sempre tive este grande defeito, adorar estar com todos, quer que me compreendam.

No próximo número iniciarei a primeira parte das previsões anunciadas.

Para qualquer esclarecimento ou contacto:
José Nunes Agria
Cegonha
3000 Coimbra
Telefone: (039) 981829

IMPRESSÕES DE APOLUS DEPOIS DE APROFUNDADOS ESTUDOS ASTROLÓGICOS

Confronto Europa (C.E.C.) com os Estados Unidos;

Uma guerra fria que substitui a do Leste Europeu. Como que nos defrontamos finalmente?

Jugoslávia, províncias Russas, Tailândia; Deserção de técnicos nucleares que se dividem por países aventureiros, etc., etc., etc. Será que a situação mundial melhorou com tanta Democracia junta?

As pirâmides do Egipto levariam hoje poucos meses a serem construídas, somente riscariam de desmoronar. Como foram feitas à centenas de anos e levaram muitos anos para a sua construção ainda se encontram de pé.

Será que a população mundial na sua totalidade está preparada para uma tal situação democrática, e tão rapidamente?

Na própria Itália não existem possibilidades de formação de um governo credível e estável.

O Japão, país rico economicamente passa por dificuldades de entendimento com os Estados Unidos.

Terminada a guerra fria deparamo-nos com a aproximação de uma guerra diplomática com avanços mundiais generalizados.

Indonésia;

Não cederá o território de Timor.

A América do Norte;

Fornecer armas, encontram ali geograficamente um país bem posicionado em todo o sentido! Petróleo e vizinhos dos chineses. Os regimes são idênticos.

Porque defendem os Estados Unidos com tanto fervor as chacinhas, os direitos humanos - o caso do Iraque - e mantêm a pena de morte?

Situações complexas, impactos futuros, objectividade negativa de diálogos positivos, conflitos e tudo isto porquê?

Garanto, depois do meu estudo feito, que a China, não nos próximos dias, ainda leva algum tempo, virá a decidir-se por um caminho democratizado. Haverá muita morte. Voltemo-nos para o exemplo da U.R.S.S., as suas províncias.

A modificação da China feita fará então com que a Indonésia se verá em posição de prestar contas ao mundo na libertação de Timor, e como se costuma dizer: "Daqui até lá não me doa a mim a cabeça".

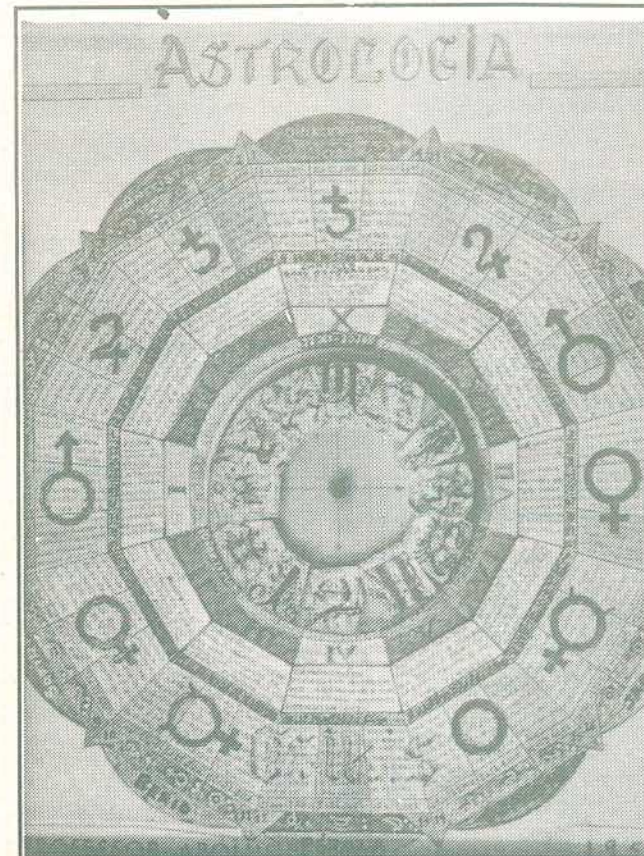
No próximo número debruçar-me-ei sobre outro tema não menos importante.

Procuremos viver em democracia, ele é bela, mas que haja respeito mútuo.

Professor Apólus

QUIROLOGIA

É a análise do carácter de uma pessoa mediante o estudo das formas e das linhas das mãos. Cada um dos elementos da mão relaciona-se com uma área concreta da personalidade do indivíduo. A mão esquerda é interpretada como expressiva da personalidade e das capacidades inatas e a direita do adquirido e aprendido.



ASTROLOGIA

Arte de adivinhar que tem por finalidade determinar a influência dos astros nos acontecimentos terrestres e prever o futuro das pessoas, dos animais ou das coisas. As previsões astrológicas baseiam-se nos aspectos, isto é, nas posições relativas em que se encontram os planetas (incluindo o Sol e a Lua), no momento do nascimento ou em qualquer momento crítico da vida de um indivíduo.

Com o fim de facilitar a determinação dos aspectos, os astrólogos dividem o céu em 12 partes iguais, a que chamam "casas" e que correspondem os 12 signos do zodíaco. Cada signo, assim como cada planeta (incluindo o Sol e a Lua), determina uma influência particular, um temperamento, com as suas paixões e as suas virtudes, que podem ser concorrentes ou divergentes. A partir da conjugação de todos estes elementos, que representa o aspecto do céu no momento do seu nascimento. Para a interpretação do horóscopo existe uma enorme quantidade de regras que apareceram no decorrer dos séculos e que, muitas vezes, estão em contradição umas com as outras.

O berço desta arte foi a babilónia e vários séculos antes da era Cristã já era praticada em muitos países: Egipto, Grécia, Pérsia, Índia, etc. Foi, no entanto, durante o império romano que a astrologia alcançou o seu maior desenvolvimento na Antiguidade. O cristianismo, embora a tivesse aceitado no início, acabou por condená-la, considerando-a de origem diabólica. Apesar de tudo, atingiu o seu auge no fim da Idade Média e na época do Renascimento. Os monarcas mantinham na sua corte astrólogos que desempenhavam ao mesmo tempo o papel de conselheiros e de médicos. Até mesmo alguns astrónomos célebres cultivaram esta arte: Tycho Brahe era um partidário convicto da astrologia e o seu grande discípulo, Kepler, também se dedicou aos horóscopos, embora já o fizesse com grande cepticismo.

A astrologia justificava-se, de certa maneira, no tempo em que se considerava a Terra como o centro do Universo e os corpos celestes como deuses, ou manifestações da vontade divina. Depois de ter passado por uma fase de declínio durante os séculos XVIII e XIX, a astrologia recolhe actualmente numerosas adesões, apesar de descredita e repudiada pela ciência.

Entre os vários ramos da astrologia, podemos considerar a astrologia judiciária, que prediz o destino dos homens, a astrologia natural, que estuda acção dos astros sobre os elementos telúricos e faz as previsões meteorológicas, a astrologia médica, que estuda a influência dos astros sobre as diferentes partes do corpo humano, procurando prever e diagnosticar as doenças, e a astrologia mundial, que estuda a influência dos astros sobre as diferentes regiões do Globo, tentando prever os acontecimentos que afectam a sociedade em geral.

ANOS DOURADOS

Tânia Pires-Teixeira



AMO-TE

Os portugueses têm uma maneira muito própria de expressarem o seu amor. Um português nunca ama, nunca se enamora, um português apaixonado.

A palavra "amo-te" aterroriza tanto os portugueses que esta é substituída por "Gosto muito, muito de ti" ou "Estou apaixonada por ti", o que não significa a mesma coisa, o que é óbvio.

No entanto é engraçadíssimo reparar nas inúmeras tentativas falhadas de dizermos que amamos alguém. Não é que não o sintamos, mas por uma questão de ética não se de onde não o dizemos.

Já não podemos dizer o mesmo da escrita. Um "amo-te" aparece quase sempre no fim de uma carta, um postal, ou mesmo num simples bilhete, é que neste caso, não temos de dar a cara e enfrentar o "touro", ou melhor a palavra.

Pelo que já pude constatar o caso é o seguinte: o amo-te que se diz frequentemente aparece em situações em que é preciso tomar medidas rápidas como +e o caso de um adultério. O elemento que estiver em falta, certamente dirá:

- "Que parvoíce! Não vêes que eu só te amo a ti? Eu amo-te!!!"

Também existe o "amo-te desesperado", que é dito quando existe algum risco de perdermos a pessoa que amamos! "Não! Não me deixes! Eu amo-te!"

Existe ainda o "amo-te malandro". Porquê malandro? Eu explico. Por vezes, existem ocasiões em que um "amo-te" definiria todas as sensações, tudo aquilo que gostaríamos de transmitir, mas o malandro não sai, e o que sai é um "gosto muito de ti", que nos deixa completamente frustrados.

Eu falo por mim, quantos "amo-tes" não ficaram por simples "gosto muito de ti", e asseguro-vos que não é por não senti-lo, a coragem é que escasseia.

Mas isto por um lado é bom, desta maneira, conseguimos respirar um certo cheiro a sagrado proveniente da dita palavra.

Assim, sem a banalizarmos podemos ter quase a certeza que quando a ouvimos, ou quando a transmitimos que a palavra é verdadeira.

O português ama, não tem é coragem de transmitir esse mesmo amor em palavras, o que eu não censuro, pois eu própria sou protagonista também de uma história de falta de coragem.

Tânia Pires Teixeira

RESTAURANTE "O BENTO"

Especialidade:
LINGUADO AO MEUNIER
(Aberto todo o ano)

Telefone 2900130
2825 COSTA DA CAPARICA (PRAIA)

Transportes «Os Neves»

Transportes de mercadorias
de Castanheira de Pera para Lisboa
e Porto

Uma viagem por semana, aceita-se

Informações pelo telefone (036) 44 433
Castanheira de Pera

SILVÉRIO SANTOS NEVADO CAFÉ E MINIMERCADO

AGENTE DO JORNAL "A COMARCA"
COENTRAL GRANDE
- 3280 CASTANHEIRA DE PERA

FERNANDO ALVES BERNARDO

Fabricante de Artigos
de Cimento

Telefone: (036) 45639

Salaborda Nova -
Vila Facaia

3270 Pedrógão Grande

CAFÉ MINIMERCADO BELITA

De: João Antunes
Mendes Tomás

Telefone: (036) 44604
Troviscal
3280 Castanheira de Pera

CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE

De: Joaquim Domingos
Conceição
Almoços, Jantares,
vinhos, petiscos e
Artesanato
Casamentos e Baptizados

Telefones: Restaurante
e resid. (036) 44617
Churrasqueira (036) 44252
3280 Castanheira de Pera

O CANTINHO DO LOURENÇO, LDA.

Petiscos
Almoços e Jantares
Aberto a partir das 6 da
manhã

Telefones: Residência
(036) 43330
Estabelec. - (036) 43337
3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ - SNACK-BAR BELOMENA

De: Maria Filomena da Encarnação

Telefone (036) 45 210
Picha - 3270 Pedrógão Grande

AGENTE
DO JORNAL
A COMARCA

PAPELARIA BRUNO

De: Pedro Miguel Rocha Almeida
Brinquedos - Artigos de escritório
Fotocópias A/3 - reduções e ampliações

Rua Dr. António José de Almeida, 12
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAR DA CASA DO POVO

De: Benilde Maria de Jesus Lopes Roldão

Petiscos variados todos os dias

3270 Pedrógão Grande

JOSÉ RICARDO SILVA GALP FERNANDES

Combustíveis GALP e Lubrificantes
Automóveis novos e usados
Estação de serviço - Pneus - Etc.
Agente de seguros - IMPÉRIO

Telef. 45191 - Fax 45513
Telemóvel 0676 - 755456
Fundo da Vila - 3270 Pedrógão Grande

SUPERMERCADO MARTINEVES

De: Victor Domingos Clemente Luis Martins
Um bom serviço ao seu serviço

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande



Sociedade de Construções Modelar Pedroguense, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 7, 1.º Dto. - T. 80 62 26 - 1000 LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Mediador

EDUARDO PAQUETE SILVA LOPES



Armeiro Revendedor



Armas - Munições - Artigos de Caça e Pesca
ESTABELECIMENTO: Adro da Igreja - Telef. 45573
RESIDÊNCIA: Pranzel - Telef. 45332
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Lago Verde

Restaurante Panorâmico (marisqueira)
2.ª Classe - Ar Condicionado
aberto Todo o Ano

Telef. (036) 45450

ALBUFEIRA DO CABRIL - 3270 Pedrógão Grande



CABRIL

PORTUGAL

Santo Amaro

Restaurante Marisqueira "Pub Discoteca"
2.ª Classe - Ar condicionado
encerrado a Quarta - Feira

Telef. (074) - 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÃO



Restaurante

AMARO

SERTÃO

SANTOS & MARÇAL, LDA.

TELEF. (074) 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÃO



Restaurante

LAGO VERDE

PEDRÓGÃO GRANDE

BAPTIZADOS

JOÃO PEDRO CAMOEZAS RAMOS



Em ambiente restrito à família, motivado pelo recente falecimento do avô paterno Comandante JOÃO RAMOS, teve lugar na Igreja Matriz da Lousã a cargo do nosso conterrâneo Padre José António Afonso Pais no passado dia 23 de Maio o baptizado do João Pedro, extremoso filho da nossa conterrânea amiga Dra. Maria Irene Mendes Lima Camoezas Ramos e do nosso colega da Rádio Nova e da

RTP do Porto João Fernando Correia Ramos.

Foram padrinhos os tios paterno e materno Paula Maria Correia Ramos, finalista em engenharia geológica e o Paulo Jorge Mendes Lima Camoezas, director comercial.

Felicitemos os Pais e familiares e para o João Pedro as maiores felicidades.

FALECIMENTOS

PROF. VIRGILIO MARTINS HENRIQUES DA COSTA

É com algum atraso que o fazemos, pelo que apresentamos as nossas desculpas. Dada a dedicação e prestação dada à sociedade Figueirense, nunca é tarde para aqui registar o desaparecimento deste grande homem.

Faleceu no passado dia 20 de Abril, com 70 anos, Virgílio Martins Henriques da Costa, professor primário em situação de reforma, e que durante décadas serviu os nossos jovens no ensino, inculcando-lhes desde sempre uma postura de rectidão e saber.

Era um homem de certa forma ligado à imprensa, pois colaborou não só com o extinto jornal da nossa terra "A Regeneração", como com "O Primeiro de Janeiro", foi delegado escolar e vereador do Município de Figueiró dos Vinhos.

Deixa viúva Maria José Tadeu Costa, professora primária, e era pai do Eng.º José Virgílio Tadeu Costa, casado com a Dr.ª Ana Florinda Alves e de Maria Assunção Tadeu Costa Abreu, casada com o Eng.º Fernando José Abreu.

A toda a família "A COMARCA" expressa as suas sentidas condolências.

MANUEL HENRIQUES DA SILVA

Faleceu, com 86 anos, no passado dia 17 de Abril do corrente ano, em Coimbra, o Sr. Manuel Henriques da Silva, natural de Mega Cimeira-Alvares. Era casado com a senhora D. Maria de Jesus Henriques da Silva e tinha cinco filhos: José Lopes da Silva, Manuel Henriques da Silva, Administrador da Quinta do Lago, António Henriques da Silva, Director do Hotel Montechoro, Maria Alice Lopes Henriques e Alda Maria Lopes.

Ao seu sobrinho, nosso colaborador, Dr. Manuel Henriques Lopes Barata, Presidente da Comissão de Melhoramentos de Mega Cimeira e ressaltante família o jornal "A Comarca" apresenta sentido pesar.

NODEIRINHO

JOÃO ANTUNES DAVID

Com 81 anos de idade, faleceu no passado dia 29 de Maio, João Antunes David, após doença prolongada.

Era casado em 2.ªs. núpcias com Maria Rosa da Silva, e era padasto de José da Silva Luis, casado com Cecília dos Santos, comerciantes e residentes em Figueiró dos Vinhos, e de Amasilda da Silva Luis, casada com Manuel dos Santos Ferreira, proprietário do Café Paris em Figueiró dos Vinhos.

Era pai de duas filhas; Avelina David, casada, residente em Setúbal, e de Deolinda David, casada, residente em Adega, Vila Facaia.

Deixou 4 netos.

A toda a família os nossos sentidos pêsames.

MONINHOS FUNDEIROS

FERNANDA MARIA DA SILVA

Em vésperas de completar os 56 anos, faleceu em Lisboa, onde residia, Fernanda Maria da Sil-



va, que era casada com António Santos Bispo, ambos naturais dos Moninhos Fundeiros em Figueiró dos Vinhos.

Era mãe de José da Silva Santos, empregado de escritório, casado com Anabela Rodrigues Couto Silva Santos, residentes na Damaia, Alice Silva Santos, doméstica, casada com João Manuel Santos Dias, residentes em Lisboa, e de Carlos Alberto Silva Santos, mecânico, casado com Maria Idalina Marques Maia Santos, residentes em Lisboa.

A toda a família, "A Comarca", apresenta as suas condolências.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento comercial de pronto a vestir, quinquilharias e miudezas, bem localizado na zona central da Vila de Figueiró dos Vinhos.

Respostas ao nosso Jornal, nº. 03, por escrito, para o aptado 25 - 3260 Figueiró dos Vinhos, ou através do telefone 43258

OURILIZ, LDA.
CONSTROI E VENDE

2, 3 e 4 assoalhadas
c/e s/garagem

PRAIA DA VIEIRA E PRAIA DE PEDRÓGÃO
Tel. 049.42523 - 044.801469

Pedrógão Grande



No passado dia 18 de Abril, na Igreja Matriz de Pedrógão Grande,

VÂNIA FILIPA SIMÕES LOURENÇO

batizou-se a nossa amiguinha Vânia Filipa, que é filha de Paula Isabel J. Simões Lourenço e de Mário João Lopes Lourenço, proprietários de uma firma de carroceis. Apadrinharam a Vânia, Ilda Travado, estudante de direito, residente em Lisboa e João Faria, enge-

nheiro, residente em Cascais.

Muito mais satisfeitos ficaram os avós, sendo os maternos Maria Delfina Simões Antunes e Domingos Jesus Simões, residentes em Pedrógão e paternos Maria Odete Lourenço e Guilberto Quatorze Lourenço, resi-

dentes em Mosca-vide.

O almoço foi servido pelo Restaurante "Lago Verde", para espanto da Vânia Filipa, que não sabia o que fazer com tantas doçarias...

À pequerrucha e a toda a família, os nossos votos de um futuro feliz.

Coimbra

ANIVERSÁRIO
VANESSA AGRIA MAGALHÃES

Fomos surpreendidos no passado dia 30 de Maio, em Coimbra, quando fazíamos a entrevista ao Astrólogo Figueirense, professor Apolus, com a festa de aniversário da Vanessa. Seis anitos é quase uma eternidade para a sua inocência.

A Vanessa é filha de Isabel Agria e de Flávio Magalhães, residentes em Vila Viçosa. É neta do nosso amigo, a quem nos referimos no início, José Nunes Agria. A Cara linda, um futuro de sucesso, não os nossos votos.



CONGRESSO DISTRITAL DO PARTIDO SOCIALISTA



Um aspecto da mesa deste VIII Congresso



Numa das salas de conferências do Hotel das Termas da Piedade, próximo de Alcobaca, desenrolou-se o VIII Congresso da Federação Distrital de Leiria do Partido Socialista.

Foi um Congresso agitado em que as divergências se declararam desde logo na eleição da Mesa. Na falta de consenso acabaria por ser eleita, sendo presidida por TELMO FERREIRA NETO, empresário de sucesso da Marinha Grande, e secretariada pelo Dr. FERNANDO MANATA, Presidente da Câmara de Figueiró, e pelo Eng. JOSÉ CANHA.

Confrontaram-se duas lis-

tas e as correspondentes moções, uma encabeçada por CÂNDIDO MANUEL PEREIRA M. FERREIRA e outra por DAVID MARTINS, tendo aquela saído largamente vencedora, a qual aliás era apoiada pelas secções de Figueiró, Castanheira e Pedrógão.

Destas secções foram eleitos como candidatos efectivos à Comissão Política, KALIDÁS BARRETO e BEBIANO ANTUNES ROSINHA, por Castanheira; Dr. FERNANDO MANATA e CARLOS LOPES, por Figueiró; e AMÉRICO ROCHA (MÁRIO RUI M. FERNANDES como suplente)

por Pedrógão.

Para a Comissão Federativa de Jurisdição foi eleito FERNANDO PIRES, por Figueiró (sendo suplente FERNANDO LOPES de Castanheira). A Comissão Federativa de Fiscalização Económica e

Financeira integra o Eng. ANTÓNIO PEDRO BARROS de Castanheira.

Estiveram presentes o Dr. ALBERTO COSTA, em representação do Secretário-Geral do Partido Socialista, Eng. ANTÓNIO GUTERRES, e ainda os Deputados pelo Distrito de Leiria, Dr. RUI VIEIRA (o cessante

Secretário-Coordenador), JÚLIO HENRIQUES e ELISA DAMIÃO.

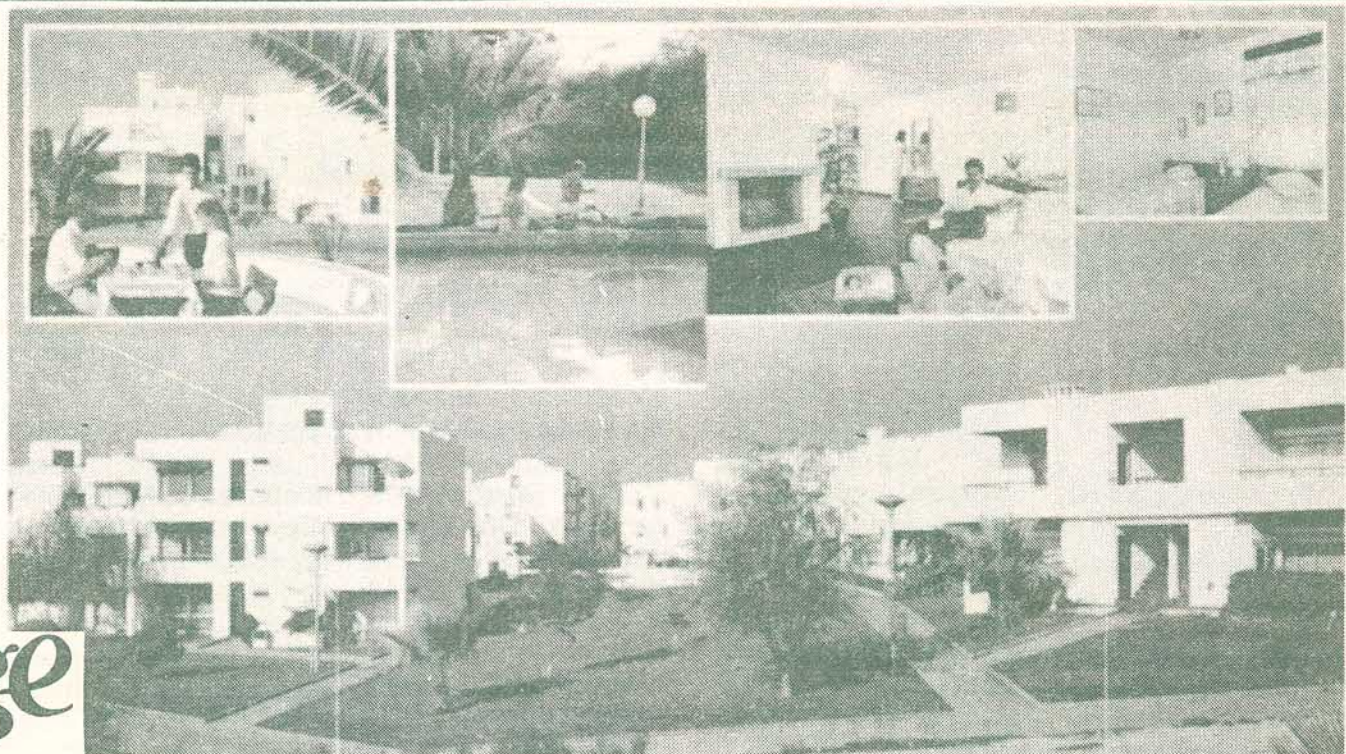
A vivacidade dos debates e a firmeza dos confrontos teve a virtude de demonstrar um maior apego e um renovado interesse dos militantes relativamente aos assuntos do Partido Socialista. As mudanças operadas com a recente eleição do Eng. ANTÓNIO GUTERRES e com a linguagem introduzida, menos palavrosa, mais incisiva e motivante, não serão decerto estranhas a esse renovado interesse e ao calor na defesa das soluções internas.

O país só ganha com a reactivação da Oposição.



FAÇA
FÉRIAS
EM
VILAMOURA
NO PULMÃO
VERDE DO ALGARVE

Oásis Village



O Óasis Village é um luxuoso aldeamento de 1ª. classe situado no coração de Vilamoura, a alguns metros da famosa praia da Falésia e da Internacional Marina de Vilamoura, composto por um total de 95 apartamentos modernos totalmente mobilados e equipados.

Seguramente é o local de eleição para umas férias de um exigente padrão de serviços e infra-estruturas hoteleiras.

Neste complexo, onde predominam os luxuriantes jardins poderá usufruir de:

- * 2 Piscinas para adultos e crianças
- * 1 Court de ténis
- * 1 Restaurante
- * 1 Bar
- * 1 Snack-bar
- * Lavandaria
- * Magníficas esplanadas
- * Programas de animação

e ainda poderá viver a vida Trepidante que Vilamoura, com os seus Restaurantes, bares, Discotecas e Casino lhe proporciona.

**Para mais informações,
favor contactar:
Telefone (089) 302547**

FIQUE A SABER

A nova lei dos cheques sem provisão

é uma "amnistia" uma vez que o interesse dos ofendidos fica sem protecção.

O DL 454/91 de 28 de Setembro veio permitir aos tribunais mandar arquivar muitos processos de cheques sem provisão que tinham sido emitidos antes da entrada em vigor deste diploma.

Desta forma milhares de contos foram mandados às urtigas para grande contentamento dos vigaristas e devedores que habitualmente emitem cheques carecas.

O país de brandos costumes que somos passou também a ser o país de costumes bizarros.

Com esta medida legislativa e com a amnistia do 25 de Abril, tudo no mesmo ano, conseguiram fazer chorar os lesados, fazer rir os devedores, perverter as regras de boa fé que devem presidir nestas coisas de segurança legislativa e liderar a lista dos países onde a lei é inimiga dos cidadãos honestos. Não é possível resolver as fraquezas do sistema, implantado pelo DL 530/75, de 25 de Setembro, à custa do cidadão anónimo e da sua carteira. Visa este decreto descongestionar os tribunais e resolver erros estruturais da forma mais arrepiante.

O tiro acabou por sair pela culatra, pois o pandemónio nos tribunais é enorme e existem fortes apreensões na banca. Juizes e Ministério Público estão a interpretar a lei em dissonância numa matéria em que estão em causa a liberdade das pessoas e, como se disse, a protecção dos ofendidos.

Pelo mesmo crime e com os mesmos funda-

mentos uns são condenados e presos e outros postos em liberdade.

Que prestígio queremos para os tribunais?

Segundo a maior parte dos juizes, a nova lei vem despenalizar os cheques carecas para os que não provaram prejuízo e consequentemente mandam arquivar os processos. Pelo contrário, na opinião de muitos outros juizes, não há despenalização, porque o prejuízo está implícito no próprio acto de assinar o cheque.

A confusão atingiu as raias do razoável, obrigando a Procuradoria-Geral da República a ter de enviar ao Ministério Público uma circular sobre a interpretação que, obrigatoriamente, devem fazer daquele diploma. A ordem é para recorrer das sentenças discriminadoras e, segundo consta, os tribunais superiores começaram a ser inundados de recursos.

O diploma comporta uma outra disposição que, a nosso ver, deveria ser corrigida: Diz o nº 3 do artigo 11º que a responsabilidade pela prática do crime de emissão de cheques sem provisão extingue-se pelo pagamento efectuado até ao primeiro interrogatório do arguido em processo penal, podendo ser efectuado depósito à sua ordem se o portador do cheque recusar receber ou dar quitação.

Isto significa que o célebre do mento denominado "pe lã" foi enterrado.

Rezam as estatísticas que 70 por cento dos cheques levados a julgamento foram extintos por pagamento extra-judicial, daqui se retirando a conclusão que o lesado na maioria esmagadora dos casos soube sensibilizar

XEQUE MATE AO CHEQUE

os arguidos, levando-os ao pagamento voluntário.

O diploma ao retirar tal possibilidade vai agravar a dependência do lesado, pelo bom êxito dos julgamentos. A prática diz-nos que os resultados vão ser assustadores, pois os arguidos vão poder continuar a faltar aos julgamentos vezes sem conta e o arguido e as testemunhas do pedido cível a terem que repetir idas ao tribunal sob pena de, faltando, pagarem pesadas multas.

Senhores legisladores não seria preferível criar duas possibilidades de extinção da responsabilidade pela prática do crime de cheque sem provisão, como seja, a que está consagrada no diploma já referido e, uma outra, entre aquele momento e o julgamento, pelo pagamento do arguido ao lesado e consequente emissão do perdão por este?

O Supremo Tribunal de Justiça, para sossego dos lesados, fez emitir um Acórdão no qual sustenta que o DL 400/82 de 23 de Setembro, colocou o crime de emissão de cheque sem provisão no terreno dos delitos contra o património, a par da burla, passando a ser encarado como delito contra o património (como delito de dano e como delito de resultado).

Para este tribunal o prejuízo patrimonial é insito à emissão de cheque sem provisão. O artigo 11 do DL 454/91, não criou um tipo novo nem teve a virtualidade de despenalizar as condutas anteriormente punidas, onde esse prejuízo já estava subjacente.

Voltaremos brevemente ao assunto.

Manuel Lopes Barata



TRÊS TROFÉUS, TRÊS DIPLOMAS DE HONRA, TRÊS BOLSAS. MAS O MELHOR PRÉMIO É O FUTURO DA TERRA.

Não há profissão mais apaixonante do que o jornalismo. E não há nada mais recompensador do que pôr essa paixão ao serviço da Terra, em defesa do Ambiente. A Comunidade Europeia e a Associação Europeia de Editores de Jornais sabem que muitos jornalistas pensam assim. Por essa razão, e com o apoio de 4 grandes empresas europeias, criaram o Prémio jornalístico A MINHA REGIÃO, O PLANETA.

Este Prémio é organizado pela Associação GEA e destina-se a estimular na imprensa escrita de informação geral dos países europeus (pertencentes ou não à Comunidade) a publicação de artigos ou reportagens sobre acções a nível local, regional ou nacional que contribuam para o melhoramento no plano da atmosfera, a luta contra a desertificação, a protecção dos mares, rios, a conservação da variedade biológica, a gestão dos detritos ou a integração das preocupações ambientais nas respostas aos

problemas sociais e económicos, são exemplos a considerar.

O Prémio A MINHA REGIÃO, O PLANETA distinguirá, através de 3 Troféus e Diplomas de Honra, e de 3 Bolsas no valor de 10.000 Ecus, os trabalhos publicados entre 1 de Janeiro de 1991 e 30 de Junho de 1992.

A data limite para o envio das candidaturas será **15 de Junho**, sendo os prémios atribuídos em Novembro, em Estraburgo, após seleccionados por um júri de destacadas figuras ligadas ao Ambiente e à Imprensa.

Toda a imprensa portuguesa de publicação diária, semanal ou mensal, e de âmbito nacional ou regional - está convidada a participar nesta iniciativa. E a receber, dessa forma, o maior de todos os prémios

- o FUTURO..

Informações complementares poderão ser obtidas através da Lisgráfica, pelo telefone (01)4352913.

..... **APECA**
..... ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
..... DAS EMPRESAS
..... DE CONTABILIDADE
..... E ADMINISTRAÇÃO

APECA

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DAS EMPRESAS DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO

* PROMOVER E DEFENDER OS LEGÍTIMOS INTERESSES E DIREITOS DOS ASSOCIADOS, SEU PRESTÍGIO E DIGNIFICAÇÃO.

* DESENVOLVER UM ESPÍRITO DE SOLIDARIEDADE E APOIO RECÍPROCO ENTRE OS ASSOCIADOS.

* AS EMPRESAS E EMPRESÁRIOS DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E ADMINISTRAÇÃO DEVERÃO ENDEREÇAR AS ADESÕES À SUA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL.

* PRESTAM OS NOSSOS ASSOCIADOS SERVIÇOS DE QUALIDADE FACE À SUA FORMAÇÃO ADEQUADA E RECICLAGEM PERMANENTE QUE RECEBEM OS SEUS TÉCNICOS E COLABORADORES EM GERAL.

* CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO DO SECTOR ENCONTRA-SE PUBLICADO NO BOLETIM DO TRABALHO E EMPREGO Nº 5, I SÉRIE, DE 92.02.08.

* AVISO PARA PORTARIA DE EXTENSÃO PUBLICADO NO B.T.E. Nº 6, I SÉRIE, DE 92.02.15.

A QUALIDADE PASSE PELA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

SEDE: Rua Avelino Santos Leite, / Apart. 205 / 4471 MAIA CODEX

NIPC: 502.054.689 / (B.T.E. nº 15, 3ª Série, de 88.08.15)

**CONSERVATÓRIA
DO REGISTO COMERCIAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Nº de Matrícula: 00315/910419
Nº de Identif. de P. Colectiva: 502541008
Nº de Inscrição: 2
Nº e data de Apresentação: 02/911118

**"NEVEIROS - TURISMO
E ACTIVIDADES HOTELEIRAS,
S.A."**

LIC. MARIA CESALTINA TORRES PADILHA SI-
MÕES LOPES FERREIRA DIAS,

Conservadora Interina da Conservatória do Re-
gisto Comercial de Figueiró dos Vinhos,

CERTIFICA: que, com relação à sociedade em
epígrafe, foi registado a nomeação do conselho de
administração e conselho fiscal:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: presidente:
Armamdo Vitor Carvalho Martins, casado, Rua Ade-
laide Cabete, 5D, Lisboa; administradores: António
Pedro Barata de Barros, casado, Vacalouras, Cas-
tanheira de Pera, José Galdes Pinto, casado, Rua
de Santa Marta, nº 47, 3º andar, Lisboa; Manuel
Alberto das Neves, casado, Rua Luis de Freitas
Branco, nº 24, 4º Direito, Lisboa; Manuel Henriques
da Silva, casado, Rua Teotónio Dias, Pereira, Lote
43, Quinta do Lago, Almancil; Vitor Fernandes Ma-
nagil, casado, Vergeira, Pedrógão Grande; e Maria
Madalena Pires Soares Mira, casada, Rua Gonçal-
ves Zarco, nº 12, 6º direito, Lisboa.

CONSELHO FISCAL: presidente: Joaquim Palos
Ladeira, casado, Rua Manuel Francisco Sormenho,
nº 9, Loures; vogais efectivos: Luis Filipe Oliveira
Graça Oliva, casado, Rua Avelar Bottero, nº 8 Lou-
res; e Leopoldo de Assunção Alves, casado, Aveni-
da da República, nº 48, 1º Esq., revisor oficial de
contas; e vogal suplente: José Martins Lampreia,
casado, Avenida da República, nº 48, 1º Esq., Lis-
boa, revisor oficial de contas.

Está conforme o original.

Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial de Figueiró
dos Vinhos, em 15 de Maio de 1992.

A Conservadora Interina,
Lic. (Maria Cesaltina T. Padilha
S. L. Ferreira Dias)

Jornal "A COMARCA" de 30 de Maio de 1992.

**TRIBUNAL JUDICIAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**ANÚNCIO
2.ª Publicação**

Faz-se saber que no dia 21 do mês de Maio de 1992,
pelas 10 horas, à porta deste Tribunal e nos autos de Car-
ta Precatória nº 84/92, vinda do Tribunal Judicial da Lousã,
extraída da Execução por custas nº 29/90.

movida por **Mistério Público**
e contra **CIDÁLIA DA SILVA PAULINO**, viúva, resi-
dente em Derreada Cimeira - Pedrógão Grande e outros,
hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para se-
rem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor
adiante indicado, o seguinte

IMÓVEL

Casa de habitação de r/c e 1º andar, sita em Derreada
Cimeira - Pedrógão Grande, a confrontar do norte com Jo-
sé Henriques, sul, nascente e poente com o próprio.

Vai à praça no valor de **9.666\$00**.

Figueiró dos Vinhos, 21 de Abril de 1992.

O Juiz de Direito,
(Ilidio Gonçalves de Vasconcelos)
O Escrivão Adjunto,
(Fernando Jorge Conceição Rodrigues)

Jornal "A Comarca" de 30 de Abril de 1992.

**TRIBUNAL
JUDICIAL
DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS
ANÚNCIO
1.ª Publicação**

São citados os credores
desconhecidos que gozem de
garantia real sobre os bens pe-
nhorados aos executados para
reclamarem o pagamento dos
respectivos créditos, pelo pro-
duto de tais bens, no prazo de
dez dias, depois de decorrida a
dilação de vinte dias, que se
começará a contar da segunda
e última publicação do anúncio.

EXECUÇÃO SUMÁRIA nº
43/89

Exequentes - BANCO POR-
TUGUÊS DO ATLÂNTICO,
E.P.

Executado - SOCARVÃO -
SOCIEDADE DO CARVÃO E
MADEIRAS, LDA e ANTONIO
ALBINO LOPES CARDOSO,
com sede e residência em Mo-
leiros - Vila Facala - Pedrógão
Grande, desta comarca.

Figueiró dos Vinhos, 21 de
Maio de 1992.

O Juiz de Direito,
(Cristina Maria Albuquerque
Fernandes)

O Escrivão Adjunto,
(Fernando Jorge Conceição
Rodrigues)

Jornal "A Comarca"
de 31 de Maio de 1992.

**VENDE-SE
QUINTINHA**

A 2 quilómetros de Castan-
heira de Pera.

2.000 mts2, água, luz, toda
murada.

Casa de habitação para
restaurar.

Casa com forno
Barracão, lavadouro e ca-
poeiras

Jardim, árvores de fruto de
todas as qualidades

Cerca de 200 pés de videi-
ra, oliveiras

Terraço com 70 mts2
Junto à EN, acessos liber-
tos

Contacto:
Telef. (036) 43258 a partir
das 19,30 horas

VENDE-SE

Terreno de pinhal e sobrei-
ros, com um barracão ao cam-
po da bola em Figueiró dos
Vinhos. Tem água e luz.

Contactar Telefone 45244
ou Domingos Jesus
Simões

Pedrógão Grande - Telef.
45593

VENDEM-SE

HAMSTERS

Telef. 44524 depois
das 18 horas

Castanheira de Pera



**CÂMARA MUNICIPAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

AVISO

**CONCURSO PÚBLICO PARA
CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO
BAR-ESPLANADA DO CAMPO DE TIRO**

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO
MANATA, PRESIDENTE DA CÂMARA MU-
NICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

- Torna público que a Câmara Municipal em
sua reunião de 14 de Maio de 1992, deliberou
por unanimidade, ao abrigo do respectivo regu-
lamento, aprovado em reunião da Câmara de 8
de Agosto de 1991, abrir concurso público nos
termos deste último, sendo o preço base men-
sal de 8.000\$00, conforme nº 1 artº 4º.

- Os concorrentes, pessoas singulares ou
colectivas deverão entregar com as propostas,
documentos que comprovem a sua idoneidade
para e feitos do que dispõe o artigo 3º.

- Em tudo o não especialmente previsto apli-
car-se-ão as disposições do regulamento bem
como a legislação vigente sobre esta matéria.

- As propostas deverão ser entregues até às
12 horas do 15º dia subsequente à publicação
do Aviso no Diário da República e serão abertas
na 1ª reunião que tiver lugar após o terminus do
prazo de entrega.

- As propostas deverão ser encerradas em
envelope opaco, fechado e lacrado, dele deven-
do constar exteriormente "**Proposta para con-
cessão de exploração do Bar Esplanada do
Campo de Tiro**".

- Finalmente foi deliberado proceder à publi-
cação no Diário da República nos termos da Lei
e nos Jornais mais lidos do concelho.

Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró
dos Vinhos, 20 de Maio de 1992.

O Presidente da Câmara,
Fernando M. C. Manata

José António Tomás Godinho

Ladrilhador e aplicação rápida com máquinas modernas

Telef. 5 21 87 P. F. CHÁVELHO - 3260 Figueiró dos Vinhos

OS MELHORES
PREÇOS



STÚDIO SÉRGIO

TUDO PARA FOTOGRAFIA E VÍDEO

Agora oferecemos-lhe a revelação das suas fotos em
apenas 1 hora

VISITE-NOS

estamos equipados para o servir com

RAPIDEZ * QUALIDADE * BAIXO PREÇO

Se ainda não é nosso cliente visite-nos

Avenida Padre Diogo Vasconcelos (Junto à Estátua de Neutel de Abreu)

Telef. 036.52622 - 3260 Figueiró dos Vinhos

UTILIZE A NOVA TÉCNICA * ESCOLHA A EXPRESSÃO DO SEU ROSTO

SNACK-BAR e MINI-MERCADO

RETIRO O FIGUEIRAS

* Mariscos * Petiscos * Esplanada * Parque de Estacionamento

Aberto até às 2 da madrugada

A 1 km de Figueiró na estrada da Arega.

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE**

Nº de Matrícula: 00061
Nº de Identif. de P. Colectiva:
Nº de Inscrição: 1
Nº e data de Apresentação: 01/920430

**"LUIS & CARDOSO - COMÉRCIO
DE GADO E CARNES, LDA."**

CERTIFICO, que entre LUIS MANUEL CATARINO CARDOSO e MARIA CELESTE NUNES LUIS CATARINO CARDOSO, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma "LUIS & CARDOSO - COMÉRCIO DE GADO E CARNES, LDA", tem a sua sede no lugar de Mó Pequena, freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

SEGUNDO

Tem por objecto a compra e venda de gado vivo - Venda de Carnes Verdes em talho e Compra de Peles....

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de um milhão e quinhentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de setecentos e cinquenta mil escudos, pertencente a cada sócio.

QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução, fica a cargo de um só gerente, que desde já é nomeado o sócio Luis Manuel Catarino Cardoso, que será remunerado ou não conforme for deliberado em assembleia geral.

QUINTO

Fica a gerência proibida de obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto social, designadamente em letras de favor, fianças, abonações e outras semelhantes.

SEXTO

A cessão de quotas a estranhos fica dependente do prévio consentimento da sociedade fazendo esta do direito de preferência em primeiro lugar, seguindo-se depois os sócios.

SÉTIMO

Em caso de falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os demais herdeiros ou seus representantes, que de entre si escolherão um só que a todos represente enquanto a quota se mantiver em estado de comunhão hereditária.

OITAVO

A sociedade pode exigir aos sócios prestações suplementares e estes poderão fazer suprimento à sociedade.

NONO

A sociedade reserva-se o direito de amortizar a quota de qualquer sócio quando sobre ela recaia arresto, penhora ou qualquer providência cautelar.

DÉCIMO

As assembleias gerais, nos casos em que a Lei não exige outras formalidades, serão convocadas por varta registada com a antecedência mínima de quinze dias a não ser que lei estipule outro prazo.

DÉCIMO PRIMEIRO

A gerência fica autorizada a levantar o capital social depositado na Caixa Geral de Depósitos antes do registo definitivo do contrato da sociedade e a fim de iniciar os negócios sociais.

Está conforme o original.

Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 11 de Maio de 1992.

O Conservador,
(Luis Manuel Canha)

Jornal "A COMARCA" de 31 de Maio de 1992.

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
DE CASTANHEIRA DE PERA**

A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO,
JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para escrituras diversas número onze-A, de folhas setenta e seis verso, a setenta e oito se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, com data de sete do corrente mês de Maio, na qual GERMANO DOS SANTOS ABREU e mulher MARIA AMÉLIA MONTEIRO DOS SANTOS ABREU, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar de Balsa freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém de um prédio urbano sito no lugar de Balsa, sito na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, barracão anexo térreo amplo em madeira e logradouros, com superfície coberta de setenta e quatro metros quadrados, barracão-quinze metros quadrados e logradouros-quarenta e dois metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Tomás Henriques, nascente com o próprio, sul com Humberto Abreu e poente com a estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4.372 (QUATRO MIL TREZENTOS E SETENTA E DOIS) com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e vinte mil e escudos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que este imóvel não se encontra descrito na Conservatória do registo Predial de Figueiró dos Vinhos e está inscrito na matriz em nome dele justificante.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tal prédio e não obstante isso, têm usufruído o mesmo prédio usando de todas as utilidades por ele proporcionadas, habitando a casa, fazendo as benfeitorias na mesma, assim como no barracão e cultivando os logradouros, pagando os respectivos impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e traduzida em actos materiais de fruição, há mais de vinte anos, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o mencionado prédio por usucapição, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Que, dadas as inúmeras características de tal posse, eles justificantes, adunaram o mencionado prédio por usucapição, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO O FACTO JUSTIFICADO REQUERERÁ SUMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO.

E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRATO - QUE VAI ONFOME ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 07 de Maio de 1992

O Ajudante do Cartório Notarial
Eduardo Bebiano Antunes.

Jornal "A COMARCA" de 31 de Maio de 1992.

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS**

Nº de Matrícula: 183,101 vº C-1
Nº de Identif. de P. Colectiva: 502218835
Nº de Inscrição: 1057,140, E-2
Nº e data de Apresentação: 02/280592

**"FIANDEIRA CASTANHEIRENSE
- INDÚSTRIA TÊXTIL, S.A."**

LIC. MARIA CESALTINA TORRES PADILHA SIMÕES LOPES FERREIRA DIAS, Conservadora Interina da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos,

CERTIFICA QUE, foram depositados na pasta respectiva os documentos de PRESTAÇÃO DE CONTAS, referidos no art. 42º do Cód. Registo Comercial, da sociedade em epígrafe, respeitantes ao ano de 1991. Conferida está conforme.

Figueiró dos Vinhos, 28 de Maio de 1992.

A Conservadora Interina,
(Lic. Maria Cesaltina Torres
P.S.L. Ferreira Dias)

Jornal "A COMARCA" de 31 de Maio de 1992.

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS**

CERTIFICO QUE, por escritura outorgada no Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos em 26 de Maio de 1992, exarada a folhas cento e vinte e sete verso e seguintes, do respectivo Livro de Notas para escrituras Diversas número 40-B, a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Agria Forte, foi alterado o nº 2 dos Estatutos da Associação denominada COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA FREGUESIA DE BAIRRADAS" com sede no lugar de Casal de Santo António, freguesia de Bairradas, deste concelho, que passa a ter a seguinte redacção

NUMERO DOIS

"A Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Bairradas é uma associação sem fins lucrativos, cujos objectivos são: a promoção da cultura, recreio e desporto local, a defesa do património arquitectónico e histórico, a protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência e capacidade para o trabalho, a promoção de empreendimentos de interesse local em estreita colaboração com a autarquia e outras entidades competentes.

CONFERIDA, está conforme o original.

Figueiró dos Vinhos, aos vinte sete de Maio de mil novecentos e noventa e dois.

O Ajudante;

(CONSTANTINO AGRIA BATISTA)

Jornal "A COMARCA" de 31 de Maio de 1992.

NORBERTO SIMÕES MOREIRA Reparação e construção de obras MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO Rua do Amial Telefone (036) 44514 - 3280 Castanheira de Pera	O PARAÍSO Artigos de decoração CLUBE DE VÍDEO Rua Bissaya Barreto, 31
---	---



TELEFONES UTEIS

PEDRÓGÃO GRANDE

Bombeiros	45 122
Câmara	
Municipal	45 168/45 204
Cartório Notarial	45 328
Casa da Criança	45 373
Casa do Povo	45 432
Centro de Saúde	5350/45 133
Correios (Estação)	40 111
EDP	45 441-2/45 360
Escola Preparatória	45 487
Farmácia	45 103
GNR	45 444
Parque Municipal	
de Turismo	45 459/45 450
Posto Público	45 211
Recreio Pedrogueense	45 118
Repartição	
de Finanças	45 666
Rodoviária Nacional	45 155/6
Santa Casa	
da Misericórdia	45 373
Serviços Médicos	
Sociais (Leiria)	22 892
Táxis	45 103/121
Táxis Turismo	45 185

GRAÇA

Posto Clínico	52 188
Posto Público	52 301
Táxis	52 206

VILA FACAIA

Posto Clínico	52 494
Posto Público	52 271

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bombeiros	52 122
Câmara	
Municipal	52 328/52 397
Casa do Povo	52 617
Correios	52 111
EDP	52 401
Escola Secundária	
C+S	52 128
Farmácia Correia	52 312
Farmácia Serra	52 339
Farmácia Vidigal	52 441
GNR	52 444
Hospital	52 133
Repartição	
de Finanças	52 106
Rodoviária Nacional	52 442
Santa Casa	
da Misericórdia	52 656
Tribunal	52 311
Turismo	52 178

AGUDA

Casa de Saúde	32 503
Posto Público	32 311

AREGA

Centro de Saúde	34 503
Posto Público	34 151

CAMPELO

Correios	44 401
Posto Público	44 145

CASTANHEIRA DE PERA

Bombeiros	44 122
Câmara	
Municipal	44 160/44 134
Casa do Povo	44 480
Correios	44 111
EDP	44 177
Escola Secundária	
C+S	44 144
Farmácia Dinis	44 113
GNR	44 444
Hospital	44 133
Junta de Freguesia	44 306
Repartição de Finanças	44 218
Santa Casa	
da Misericórdia	44 265
Sindicato Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro	44 253

COENTRAL GRANDE

Posto Público	44 269
---------------	--------

RESTAURANTES - SNACKS C/REFEIÇÕES

Figueiró dos Vinhos

PANORAMA - Aberto todos os dias
Telefone - 52115
Rua Major Neutel de Abreu, 24
MARIBEL - Aberto todos os dias
Telefone - 52889
Praça Dr. José Pimenta, 3
PARIS - Encerrado às 2^{as}.-feiras
Telefone 52503
Carameloiro
O CAÇADOR - Aberto todos os dias
Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro)
RETIRO O FIGUEIRAS - Aberto todos os dias
Estrada para Arega (Chãos)
O MOINHO - Encerrado às 3^{as}.-feiras
Telefone 32146
Ponte da Ribeira de Alge
SNACKS C/REFEIÇÕES
O CANTINHO DO LOURENÇO - encerrado aos Domingos
Telefone - 43337
Rua Major Neutel de Abreu (Ao Rêgo)
OS MANOS - Aberto todos os dias
Telefone - 52530
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 10
DULCE BARREIROS, LDA. - Encerrado aos Domingos
Telefone - 52670
Bairro Teófilo Braga
CAFE DOIS MIL - Aberto todos os dias
Telefone - 52674
Aldeia de Ana de Aviz
RELVAS - JACINTA RELVAS - Aberto todos os dias
Largo Heróis do Ultramar
CAFE BAIÃO - Aberto todos os dias
Foz de Alge

Pedrógão Grande

LAGO VERDE - Aberto todos os dias
Telefone - 45450
Albufeira do Cabril
BOM PETISCO - Aberto todos os dias
Telefone - 45358
Rua Dr. Jacinto Nunes
O TERMINAL - Aberto todos os dias
Telefone - 45556
Rodoviária Nacional
O ESCORPIÃO - Encerrado aos Domingos
Telefone - 45295
Rua Dr. Jacinto Nunes

Castanheira de Pera

CASA DOS CANTONEIROS - Aberto todos os dias
Cova das Malhadas
CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE - Aberto todos os dias
Telefone - 44817
CHOPPE AVENIDA - Aberto todos os dias
Avenida S. Domingos
CAFE EUROPA - Aberto todos os dias
Telefone - 44691
Moredos
BAR CHICOTE - Aberto todos os dias
Telefone - 44190
Rua Dr. Bissaya Barreto

HOTEIS

Hotel Terrabela
Telef. 52455
Rua Dr Manuel Simões Barreiros
Figueiró dos Vinhos

ESTALAGENS

Varandas do Zêzere
Telef. 45220/1
N. Sr^a. Confiança - Pedrógão Pequeno

HOSPEDARIAS

Hospedaria Malhoa
Telef. 52360
Rua Major Neutel Abreu
Figueiró dos Vinhos

PENSÕES E QUARTOS

Pensão Parque
Telef. 52480
Av. Padre Diogo Vasconcelos
Figueiró dos Vinhos
Pensão Palmeira
Telef. 52460
Rua da Palmeira, 13 - 1^a.
Figueiró dos Vinhos
Pensão Cara-Fina
Telef. 45252
Pedrógão Grande
Manuel Almeida Neves
Telef. 44333
Castanheira de Pera

POSTOS DE ABASTECIMENTO

Castanheira de Pera

Posto Galp
João Bernardo Coelho
Das 8 às 22 horas
Posto Shell
Jorge Gil Oliveira Be-
biano, Sucrs., Lda.
Das 8 às 22 horas

Figueiró dos Vinhos

Posto Shell
J. Machado, Lda.
Das 6 às 24 horas
(Serviços de lavagem automática)
Posto Galp
Estação de Serviço
cabeço do Peão, Lda.
Das 7 às 23 horas

Pedrógão Grande

Posto Galp
José Ricardo Silva
Fernandes
Das 7 às 23 horas
Posto Shell
Alves Bandeira, Lda.
Das 7 às 23 horas

ALGUNS MERCADOS E FEIRAS EM JUNHO

3- Vila Nova da Cerveira, Zebreira. 5- Portalegre (3 dias). 10- Santa Eulália (elvas). 13- Alvaizere, assumar (Monforte), Barquinha, Freamunde, Labrueira (Alenquer), Monsanto (Idanha-a- Nova), Orca (Fundão), Ribafria (Peniche). 23- Colos (Odemira). 24- Alcanena, Atouguia da Baleia, Cadaval, Caldas da Rainha, Évora (6 dias), Guarda, Lagoa, Lousã (2 dias). 28- Sertã (2 dias), S. Marcos da Serra (2 dias), Torres Vedras (10 dias). 29- Albufeira, Cercal (Santiago do Cacém), Idanha-a-Nova, Macedo de Cavaleiros, Montijo, Penedono, S. Pedro de Sintra, Sabugal, Tortozendo, Vaqueiros (Alcoutim), Vila Franca das Naves. 1^a Domingo - Messajana (Aljustrel), Pavia (Mora), Vila Boim, Vila Velha de Ródão. 2^a Domingo- Aljustrel. 2^a Sábado- Cabeço de Vide (Fronteira) (2 dias), Nisa (2 dias), Viseu (2 dias). 4^a Sábado- Fronteira (2 dias).

CRUZADAS DO TIO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais:

1- bico; aposta; 2- sabedoria; até; 3- corifeu; bem-aventurado; basta; 4- numerosos; sinha; pechincha; 5- ventos; elevação; 6- beijinho; 7- aclamar; paixão; 8- incógnita; completo; pândega; 9- analogia; superior; estás; 10- cólera; animação; 11- vestuário; ousar;

Verticais:

1- tirada; ursos; 2- essência; chegar; 3- sua santidade; ladinas; esperança; 4- fugias; czar; doçura; 5- confusões; dinheiro; 6- cidade do Rio de Janeiro; 7- submissão; sonso; 8- joeiro; lua; arrás; 9- além; miadela; sua; 10- possui; arco-de-pipa; 11- desdita; usai;

HORTICULTURA JARDINAGEM

É dos meses de maior actividade na horta. Conforme se vão colhendo os produtos, há que cavar a terra, adubar e semear novas plantas. Iniciam-se as ceifas dos prados e o arranqueamento dos linhos. Deverá tratar-se do morangal, limpando-o de ervas daninhas, e activar a vegetação com nitrato; colher as ervas domésticas, que deverão ser secas à sombra, antes que surjam as flores. Colher os alhos, sachar e sulfatar milharias e batatais; plantar pimentão e tomate para a indústria; ceifar e debulhar o trigo, centeio e cevada; secar feno; arrancar a batata plantada em Fevereiro.

Na Horta: Semear: acelgas, agrião, azedas, beldregas, beterraba, bróculos, cerefólio, chicória, coentros, couve-flor, couves de folhas, couve-de-grelos, couve-lombarda, couve-nabo, couve-rábano, couve de repolho, erva cidreira, espinafres, feijão carrapato, funcho, mostarda, nabo seródio, pimpinela, rabanete temporão, salsa, segrelha, tominho, etc. Deve regar-se as hortas de preferência ao fim da tarde, quando a terra já não esteja quente, ou muito cedo, enquanto ela se mantém fresca.

No Jardim: Alporcar os cravos, depois de darem flor. Tirar as cebolas das tulipas, etc. Semear: begónias sempre em flor, calândulas, campainhas-anãs, compânnulas, carrapateiro, erva-pombinha, espargos, gipsófilas, goivos, ricino.

RÁDIOS LOCAIS

F M

Rádio Condestável.....91.3
Telefones..... (074)
99222/99144

Cernache do Bonjardim

Radio Regional do Centro ... 96.2
Telefones ... (039)
941801/943051
RDP-Centro 94.9

..... 102.2
Telefone
(039)404010
Rádio Universidade Coimbra...107.9
Telefone
(039)35446/32620
TSF - Coimbra98.4
Telefone
(039)32236
Rádio Manchete ... 99.7
Telefone ... (039)477566

Penacova

Rádio Clube da Pampilhosa 92.6
Telefone ... (031)949836
Rádio Popular de Soure104.4
Telefone ... (039)57677
Rádio Dueça 94.5
Miranda do Corvo
Rádio Clube de Arganil 88.5
Telefone ... (035)23222
Rádio Clube da Lousã 95.3
Telefone ... (039)992444
Rádio Vida Nova 105.5
Telefone ... (036)39297

Santiago da Guarda - Ansião

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO JÚLIO HENRIQUES EM 19/MAIO/92

INDÚSTRIA DE LANIFÍCIOS EM CAUSA

rio da Indústria, que era outro, dizia a despropósito e tão "nervoso" quanto inconveniente, já que os patriotas não são os que adormecem sobre os problemas mas antes os que levantam a sua voz autorizada contra a inércia...., dizia o Senhor Ministro Ferreira do Amaral, e cito "...A indústria têxtil não está à venda". Excelente. Por nossa parte diríamos... ainda bem! Mas, face à natureza e grandiosidade dos problemas, deixo a pergunta: tem-se feito tudo o que seria possível para evitar o agravamento de uma crise - que bem se pode dizer - uma crise anunciada? Tem o Governo agido de forma satisfatória para atalhar as consequências gravosas que estão aí?

... É seguro que não. "... a indústria têxtil não está à venda"; está antes, e infelizmente a caminho da falência!

Com efeito, Senhor Presidente e Senhores Deputados, a concorrência em condições de vantagem relativa de países terceiros no espaço comunitário - destino de 70% das nossas exportações; a prática de taxas de juros incomportáveis (como o PS vem denunciando) somada a adopção pelo sistema bancário de uma postura de desconfiança relativamente ao sector; o fortalecimento do Escudo face às moedas europeias; os elevados custos energéticos - são factores, entre outros, cerceadores do investimento tecnológico visando a qualidade e um mercado cada

vez mais exigentes - com culpas também para alguns industriais (não empresários) que se acomodam, não cultivando o gosto pelo risco, "felizes" de estarem na Europa do Mercado Interno, a caminho da UEM e da União Política... sem perceberem, ao fingindo não perceber o que isto significa - o que isto exige de todos nós.

Senhor Presidente, Senhores Deputados,

Este "quadro" que é imperativo nacional nãduar com urgência, vem traduzindo para o País uma situação bem pouco lisonjeira: estamos hoje muito afastados dos nossos parceiros da Comunidade, e no que respeita a alguns subsectores do têxtil - as confecções de vestuário, por exemplo - colocam-nos, lamentavelmente, numa situação próxima da que caracterizava a mesma indústria na Itália dos anos 60: salários baixos; recurso à subcontratação; trabalho domiciliário; trabalho infantil; evasão fiscal; insegurança no emprego; segurança social mínima. Enfim, uma situação que urge mudar e reclama efectivação e medidas eficazes contra um tal estado de coisas!

Senhor Presidente, Senhores Deputados

A indústria têxtil e do vestuário no nosso País, com os seus mais de 200.000 trabalhadores,

representando 20% do VAB da indústria transformadora e 30% das exportações, rondando os 700 milhões de contos, assume, sem dúvida, um enorme relevo no contexto da economia nacional. Por outro lado, visto em termos comparativos, em nenhum outro Estado Membro da Europa Comunitária se regista uma tão grande importância do sector, facto que internamente tem de ser ponderado e assumido sem tibieza e com todas as consequências, e que ao nível da Comunidade, sendo embora reconhecido, haverá de merecer mais activo e diferenciado tratamento. Outra coisa se não pode esperar da acção do Governo Português e de uma Europa que se pretende solidária.

Mas, Senhor Presidente e Senhores Deputados, o que mais motiva a minha intervenção neste momento, para além das referidas vicissitudes por que vem passando o Ramo Têxtil e do "peso" que representa na economia nacional, é a circunstância de se tratar de uma indústria concentrada em regiões muito específicas e com carácter de quase exclusividade, acarretando, assim, problemas económicos e sociais acrescidos, quando as fábricas fecham e a alternativa é o desemprego. São disso exemplo o Vale do Ave e a Covilhã (os casos de maior dimensão) mas de forma não menos preocupante e a solicitar a adopção de medidas urgentíssimas - a Portaria nº 381/88, de reestruturação dos lanifícios, não resolveu nem resolverá, só por si, as dificuldades - em localidades como Castanheira de Pera, Mira de Aire ou Avelar, para reportar somente o Distrito de Leiria ou ainda, numa outra perspectiva, já que não se trata aqui de situações de mono-indústria mas sim pelo "peso" relativo que o têxtil representa em termo de emprego, como são os casos de Coimbra e Alcobaça sendo certo que, relativamente a Coimbra, um forte movimento que envolve a sua Associação Comercial e Industrial, a UGT e CGTP e a própria Câmara Municipal, reclama justamente medidas urgentes que permitam salvaguardar os 4.500 postos de trabalho do sector distribuídos pelas 44 PME existentes no concelho.

Senhor Presidente, Senhores Deputados

O País dispõe de condições para actuar. O Governo, as Confederações Sindicais e Patrimoniais podem e devem convergir na busca das soluções mais ajustadas que passam, obviamente, pelo recurso aos fundos comunitários. Aliás, o Relatório Anual da Comissão das Comunidades Europeias sobre "A Situação da Indústria dos Têxteis e do Vestuário", realça a certo ponto, "... a vulnerabilidade especial da progressiva concretização das opções fundamentais da Comunidade

em matéria de realização do mercado interno" e, mais adiante, ao manifestar conhecimento do estado de degradação financeira em que se encontram as empresas têxteis nalgumas regiões e dos esforços a empreender, admite que se "... justifica plenamente a acção dos poderes públicos no sentido de proporcionar às empresas um enquadramento favorável a este esforço. Nas regiões em que a adaptação da indústria às exigências actuais é menos avançada, a dimensão dos ajustamentos a realizar em prazos relativamente curtos poderá, no entanto, ser tal que as soluções menos onerosas a nível económico e social não são viáveis sem uma intervenção dos poderes públicos, o que representará despesas importantes para estes últimos".

Condições, existem. É necessário pois, agir, e depressa. A implementação de algumas propostas apresentadas em sede do Conselho Permanente de Concertação Social poderá contribuir, a par de outros instrumentos hoje disponíveis graças aos fundos comunitários (muito para além do recém-anunciado RETEX que pouco resolverá) para a resolução gradual do que consideramos ser, no momento, um gravíssimo problema nacional.

Senhor Presidente, Senhores Deputados:

Seja-me permitido, a terminar, que deixe indicadas três propostas simples, de execução verosímil, respigadas de entre muitas outras, capazes de alterar, de forma positiva, o panorama dramático vigente:

1ª - Em cada concelho onde o sector têxtil represente pelo menos, 25% do emprego industrial, será criado (integrado no Controlo de Emprego respectivo) um Núcleo específico vocacionado para apoiar os trabalhadores lançados no desemprego, com funções de orientação profissional e de formação e apoio à reinserção profissional.

2ª - Criação da figura instrumental dos "Planos Específicos de Desenvolvimento" numa perspectiva integrada, dotados dos meios financeiros adequados, particularmente nas zonas de mono-indústria têxtil.

3ª - Desoneração fiscal dos incentivos financeiros ao investimento.

Residindo (ainda) num pequeno meio industrial têxtil, em crise, e tendo como tenho profundo e directo conhecimento dos problemas - bem gostaria que esta minha despretensiosa intervenção na AR pudesse contribuir para sustentar o processo de desertificação da minha terra e das outras - que são afinal as terras de todos nós.

Disse.

(Júlio Henriques)

DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

A grande festa da comunicação traz-nos a casa tudo de bom e de mau, que se está passando no nosso planeta, transformando-o numa pequena aldeia, onde todos sabemos uns dos outros.

As comunicações unificaram a humanidade, a grande metrópole do planeta ficou reduzida à mais pequena aldeia.

A força da voz, da audição, da visão, através dos satélites, da televisão, da rádio, das ondas, conseguiram aproximar os povos, e as distâncias entre si ficaram ínfimas.

A comunicação deu lugar à prática da Justiça, da Solidariedade.

Na comunicação se denunciam as barbaridades e atropelos feitos à humanidade.

Na comunicação eleva-se a dignidade do homem.

Eis as razões, pelas quais fazemos o nosso Jornal "A Comarca".



CARTA AOS JOVENS ESTUDANTES DO 5º AO 12º ANO DE ESCOLARIDADE

Caros jovens:

Aproxima-se a época das matrículas escolares do ano lectivo de 1992/93. Sereis chamados a decidir, vós próprios ou os encarregados da vossa educação, sobre a inscrição na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica. A decisão tomada, seja qual for terá repercussões sérias na vossa vida e, por conseguinte merece ser bem reflectida.

A instrução e formação científica, ministradas pela escola, representam indubitavelmente elementos importantes do crescimento cultural dos jovens. Não bastam, todavia, para estruturar personalidades aptas a responder, com êxito, aos maiores desafios internos e externos da existência humana. As grandes questões da vida e da morte, de Deus e do homem, não encontram resposta total em qualquer ciência profana e só uma boa formação moral e religiosa nos habilita a enfrentá-las, da melhor maneira.

A frequência da aula de Educação Moral e Religiosa Católica, ajudar-vos-á a adquirir valores e critérios cristãos, que alargam os horizontes da inteligência e dignificam os sentimentos do coração. Permitir-vos-á interpretar e integrar adequadamente, à luz da fé, os restantes conhecimentos adquiridos

na escola. Oferecer-vos-á princípios e normas de comportamento, que muito não-de contribuir para a felicidade da vossa vida pessoal e comunitária.

A aula de Educação Moral e Religiosa Católica, dada a sua relação imediata com a escola e quanto nela se aprende, não é substituível pela catequese paroquial, nem pelas actividades apostólicas dos grupos e movimentos juvenis, a que proventura pertenceis. No conjunto dos diversos factores da vossa formação, ela ocupa um lugar específico, relacionado certamente, com todos os demais, mas sem com eles se confundir.

Não descureis, portanto, a vossa inscrição nesta disciplina. Se for preciso persuadir os vossos pais, fazei-lhes ver como a sólida educação cristã é a melhor herança que vos podem deixar. "Cristo - dizia recentemente o Papa - é a verdadeira resposta, a amis completa, a todas as interrogações que dizem respeito ao homem e ao seu destino. Sem Ele, o homem permanece um enigma insólvel" (Mensagem para a VII Jornada Mundial da Juventude - 1992).

Saúdo-vos com muita estima.

+ António, Cardeal-Patriarca Lisboa, 30 de Maio de 1992.

RÁDIO CONDESTÁVEL A GRANDE AUDIÊNCIA EM 91.3

Tudo começou em 1985, e os fundadores mal poderiam imaginar que a sua rádio conquistaria poucos anos depois um nível de audiência de tal maneira influente que raros são os lares da zona do Pinhal que não resistem à sintonia em 91.3 FM.

Da vontade férrea, aos sacrifícios, este projecto venceu e continua a somar pontos, prestando à nossa comunidade um dos melhores serviços sociais de sempre, contribuindo positivamente para uma maior aproximação entre as populações de uma vasta região.

UM TANTO DE HISTÓRIA

No início da década de 80 a invasão das rádios piratas foi tal que pouco espaço sobrava nas ondas hertzianas. A confusão e sobreposição das bandas atrapalhavam-se, diluindo-se a qualidade das emissões, além da rebeldia premente. O Governo em Dezembro de 1988 encerrou todas as rádios piratas, permitindo a reabertura mediante projectos sérios, de rigor compreensível e de condições condignas, viabilizando a entrada no ar dentro de parâmetros ético-profissionais. A Rádio Condestável foi a única na nossa zona que se dispôs a este projecto, conquistando por mérito próprio um espaço que todos já nos habituamos a ouvir.

Diversas rádios piratas bem próximas de nós perderam o comboio; a Rádio da Sertã, a Rádio Giesta nas Gestosas em Castanheira e a Rádio de Figueiró dos Vinhos.

1985

A Condestável nasceu em Dezembro de 1985, numa reunião em que estiveram presentes os seus fundadores, Salvador Santos, Carlos Ribeiro, António Reis, Manuel Pegas, José Carlos Biscaia e Alvaro Menezes e ainda, apesar de ausentes, Nuno Gonçalves e António Mendes. Deste encontro nasceu a denominação da Rádio, Associação Cultural e Recreativa Rádio Condestável, estreando-se no ar com a 1ª emissão experimental a 28 de Dezembro de 1985 em 102.5, durante três horas, a partir da loja de Albano Menezes e na bancada de serviços de Carlos Ribeiro. Dois dias depois o local muda para a loja de António Reis. Enfim, o bichinho já lá es-

tava introduzido e todos os passos seguintes de transformação e mudanças iam de encontro à avidez de melhor servir, de mais longe chegar.

Ainda neste ano, 4 novos sócios integram a lista da Associação, dando corpo à estrutura que se pretendia, ou sejam, Dr. Guerra, Dr. Franquelim, Valdemar Silva e José Fernandes Gonçalves.

1986

A 26 de Janeiro de 1986, iniciam-se as emissões regulares, mas dadas as circunstâncias da "ilegalidade", os nomes dos locutores não são divulgados. O local volta a mudar, desta vez para a cozinha da casa de José Fernandes Gonçalves, que posteriormente construiu um pequeno estúdio no quintal da sua moradia, passando aí a emitir entre as 17 e as 24 horas. Já se sintonizava em 104.4 FM.

Em Março do mesmo ano com a introdução da grelha de programas, evidencia-se a vontade dos fundadores em levar a bom porto o seu projecto, que vem a ser interrompido em 24/12/88 por força da lei, que obrigou ao encerramento de todas as rádios piratas.

1989

Não cruzando os braços, requerem o Alvará, associando um projecto ambicioso e escalonado, que venha ser concedido a 24/07/89, data a partir da qual em que é retomada a emissão, mantendo-se no ar entre as 15 e as 0 horas, mas desta vez já nas actuais instalações, num prédio alugado.

A 16/11/89 passam a emitir 16 horas diárias; das 8 às 0 e a partir de 27/03/92, 18 horas, entre as 6 e as 0, já com a alteração da onda de sintonização efectuada no ano anterior para 91.3 FM, em estereofonia.

1991

Assinatura de um protocolo com a Rádio CMR Nova (do Correio da Manhã) para emissão em cadeia do noticiário hora a hora, em simultâneo com outras 40 rádios das cerca de 250 existentes.

1992

O projecto dos homens desta rádio tem o privilégio de nunca quebrar o ritmo, antes pelo contrário, mantém constante uma atitude dinâmica e inovadora.

No início do corrente ano, novos sócios integram a lista da Rádio Condestável; José Leitão S. Nunes, Manuel Fernandes, António Marques, José Carlos Reis, Luis Biscaia e Victor Camoezas.

QUE PROJECTOS?

Como já nos referimos, é salutar constatar que as ideias dos homens não param, mantendo uma visão alargada das potencialidades e das reais possibilidades.

Segundo António Reis e Victor Camoezas, os nossos entrevistados, diversos projectos estão na berlenga, um deles já com as primeiras infra-estruturas, as Torres no Picoto Rainho, situado no extremo do Concelho, que visa a colocação de antenas que permitirão o alargamento e melhoria das condições na cobertura radiofónica aos distritos de Leiria, Coimbra, Portalegre, Santarém e Castelo Branco. A EDP e Câmara Municipal da Sertã financiam este projecto parcialmente, cujos custos rondam os 10.000 contos.

Os projectos a curto prazo passam ainda pela criação de um estúdio de programação e informação em Castelo Branco, com o objectivo de liderarem a audiência em todo o distrito, aquisição de veículos equipados



Maria de Lurdes Matias durante o seu programa

para a reportagem e jornalismo de investigação, formação de jornalistas (o Luis Biscaia já fez formação na TSF), e a médio prazo a construção de instalações próprias e emissão alargada às 24 horas diárias.

OS PROGRAMAS DE MAIOR AUDIÊNCIA

"Sem Papas na Língua" lidera

A Rádio Condestável oferece um vasto leque de programas, que vão preenchendo a sensibilidade às múltiplas características e preferências dos ouvintes. Segundo uma audição nossa, o programa Sem papas na língua, produzido e apresentado por António Reis lidera as preferências dos ouvintes, seguindo-se, sem necessariamente corresponder a uma ordem de maior audiência, os programas, Madrugada, ads 6 às 8, Manhã da Rádio, Mundo da Música, Portugal a Cantar, Discos Perdidos e Desporto, cuja cobertura é dirigida não só ao desporto da nossa zona como a nível nacional, além de contemplar sempre transmissões em directo de dois jogos da III divisão Nacional.

CONVERSANDO

Aguardavam a nossa reportagem António Reis, Secretário da Direcção e Director de Programas, a alma da Rádio, de uma irreverência agradável e eficaz, que coloca nas suas mãos toda uma vontade de vencer, ultrapassando mil obstáculos, sem nunca desanimar, fazendo ele próprio tarefas para eliminar burocracias (tal a sua energia), Victor Camoezas, o novo sócio da Rádio, actualmente como Vogal da Direcção, a quem muito se deve a nível de influências, além do material musical que disponibiliza em quantidades invejáveis, José Carlos Mendes Reis, Tesoureiro, um excelente gestor das economias da rádio e locutor de sensibilidade e Luis Biscaia, o locutor de que todas as ouvintes falam, granjeando simpatias por toda a zona do Pinhal e nosso tradicional companheiro nas conferências de imprensa.

A conversa sucedia-se a uma velocidade pouco habitual, não sendo praticamente necessária a abordagem de questões, uma vez que António Reis e Victor Camoezas antecipavam-se nas respostas.

"Com o pessoal que temos, cada dia que passa é um milagre"

A estrutura da rádio Condestável envolve exigências que ainda não foram conseguidas, no entanto, tendo em conta a

gestão económica, não é possível dotar o quadro de pessoal (todos remunerados) com mais elementos, pelo que concluiu António Reis, «com o pessoal que temos, cada dia é um milagre», evidenciando esta situação a grande dedicação e sacrifícios de todo o pessoal pela causa que tomaram a ombros. «Só assim tem sido possível sobreviver, e habilitar com a qualidade de todos conhecidos as nossas emissões», acrescentaria Victor Camoezas.

"A sede do Concelho, sustenta 99,9% a nossa rádio"

Quando abordamos as questões económicas, adiantaram-nos que as únicas receitas, além de um ou outro subsídio sempre bem vindo, provêm da publicidade angariada, em 99,9 da sede do concelho. António Reis, teve grandes elogios aos empresários Sertanenses, que além da mentalidade que lhes reconhece, admitiu absorverem outro espírito, mais aberto, mais consciente da importância dos efeitos da publicidade.

A direcção da Associação pretende, ainda na área económica, ser auto-suficiente, renegando a esmola, no seu mais lato sentido.

Quando questionámos das tendências políticas, António Reis respondeu peremptoriamente: «somos uma rádio pluralista, independente e honesta», aproveitando para nos contar um facto que reforça a afirmação, ou seja, as críticas dirigidas quando justas à Câmara Municipal da Sertã, quando é esta autarquia a que mais apoia e acarinha o projecto da rádio.

Foi a nossa conversa, abreviada dada a sua extensão, muito do que se disse ficou por registar nas nossas páginas, preocupando-nos no entanto em levar ao leitor as questões de maior importância, pese embora o interesse de todas.

Constatamos que a equipa da rádio é afinal uma FAMÍLIA unida, onde os sacrifícios e a carilice são pedras basilares no sucesso que estão a obter e, sobretudo, ficamos conscientes que um trabalho válido está a ser dirigido em benefício das nossas populações.

A edificação da rádio está a passar pelas histórias de cada um, algumas embaraçosas, com prejuízos pessoais, mas todas, sem excepção, constituem pedra a pedra a seriedade das suas emissões.

Paulo Marçal

Pedrógão Grande 1º. GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO

Promovido pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, numa iniciativa inédita neste concelho, vai realizar-se no próximo dia 12 de Junho o 1º. Grande Prémio de Atletismo, dirigido às classes de Benjamins, Infantis, Iniciados, Juvenis, Juniores e seniores dos dois sexos.

Os prémios para as primeiras quatro categorias constarão de fatos de treino até aos 5ºs. classificados e de T-shirts dos 6ºs. aos 10ºs. Nas classes de juniores e seniores masculinos e femininos são os seguintes prémios:

Juniores e Seniores * Juveniores e Seniores

Masculinos * Femininos

1º. - 30.000\$00 * 1º. - 20.000\$00

2º. - 25.000\$00 * 2º. - 15.000\$00

3º. - 20.000\$00 * 3º. - 10.000\$00

4º. - 15.000\$00 * 4º. - 5.000\$00

5º. - 10.000\$00 * 5º. - 2.000\$00

6º. - 7.500\$00 *

7º. - 5.000\$00 *

8º. - 3.000\$00 *

9º. - 2.000\$00 *

10º. - 1.000\$00 *

Com o seguinte horário:

16H30 - Benjamins (masc. e fem.)

16H40 - Infantis masculinos

16H50 - Infantis femininos

17H00 - Iniciados masculinos

17H15 - Iniciados femininos

18H00 - Juvenis (masc. e fem.)

18H20 - Juniores e Seniores femininos (4.000 mts)

18H45 - Juniores masculinos (4.000 mts)

19H15 - Seniores masculinos (10.000 mts)

TORNEIO INTER-CÁMARAS

DE FUTEBOL DE SALÃO

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande sagrou-se campeã do Distrito de Leiria ao classificar-se em primeiro lugar no torneio de Futebol de Salão Inter-Cámaras, ficando apurado para o Campeonato Nacional da modalidade.

Daremos no próximo número mais informações.



Da esquerda para a direita, António Reis, Victor Camoezas, José Carlos Reis e Luis Biscaia

RECREIO PEDROGUENSE



Em pé da esquerda para a direita: Joaquim Palheira (Chefe do Dep. Futebol), Paulo Jorge, Barata, Bouça, Pedro Rafael, Mané, Luis, Rui, José, António, Dr. Carlos David (médico), Gaspar, Helder Soares (treinador) e Victor Domingues (Presidente da Direcção); Em Baixo da esquerda para a direita: Alberto, Caló, Paulo César, Alfredo, Carlitos, Chico, Abilio, Manuel João, Dias e João Dias (Director). Nota: O Paulo Silva (Director) surge ao lado numa montagem (foi ele o fotógrafo).

SELECÇÃO DISTRIAL DE INICIADOS SUB-13

Três Pedroguenses foram escolhidos

A Associação de Futebol de Leiria, decidiu escolher três elementos do Recreio Pedroguense, para integrar a Selecção Distrital de Iniciados em sub-13, que irão disputar o campeonato Nacional da modalidade.

São eles o **António José Morais Fernandes** (Chinês), guarda-redes, 12 anos, **Rui Paulo Magalhães F. Palheira**, médio, 12 anos e **Nuno Miguel David Bandeira**, médio, 12 anos.

Fica o registo daquilo que temos vindo a afirmar quanto aos valores que emergiram desta experiência do Recreio com os mais novos. Não é frequente uma equipa do nosso nordeste de Leiria ter na selecção distrital 3 elementos ao mesmo tempo.

Bons golos rapaziada!

RECTIFICAÇÃO

Apresentação da equipa de iniciados do Recreio Pedroguense

Garantimos que não foi influência da Páscoa! Não batizamos nem mudamos os nomes a ninguém! Simplesmente os trocamos!!! Vai mesmo uma amendoa?

Corrigimos a troca de fotografias nos nomes indicados no nosso número anterior quando da apresentação da equipa de iniciados do Recreio Pedroguense.

O **António José** apareceu com o rosto do **Luis Miguel** e vice-versa.

TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO NA CHARNECA - POMBAL

Grupo Desportivo do Chãos em 4º. lugar

O Grupo Desportivo do Chãos, que se saiba, registou ao longo dos anos a sua presença em todos os torneios de Futebol de Salão realizados em Figueiró, deixando sempre bem registado o seu dinamismo e espírito de colaboração.

Desta vez, a sua vontade ultrapassou as nossas fronteiras ao disputar um torneio de Futebol de Salão na Charneca, próximo de Pombal, ocupando o 4º. lugar à 6ª. Jornada, com os seguintes resultados:

Supermercado Alvorada - G.D.Chãos - 5 - 3
Geladaria - G.D.Chãos - 3 - 4
Padarianços - G.D.Chãos - 5 - 1
Pombal-Pinto - G.D.Chãos - 4 - 2
Casal Fernão João - G.D.Chãos - 1 - 11
Arcud-Bar - G.D.Chãos - 1 - 12

A equipa do Chãos é constituída pelos seguintes elementos:

Trancoso, Travassos, João Pais, João Miguel, Tony Pais, Renato, Carlos Silva, Luis, Amílcar, Filipe e Fernando Lucina.

Neste momento o melhor marcador do torneio é o **Tony Pais**, com 17 golos marcados.

Não será demais lembrar que o ponto de encontro para o tradicional convívio pós-jogos, tem sido no **Café Retiro o Figueiras**, cujo proprietário, José Manuel Jesus Silva, tem sido um dos patrocinadores da equipa.

Força Chãos!

RECREIO PEDROGUENSE DESARMADO APÓS A VITÓRIA...

Após um excelente campeonato, em que obteve o primeiro lugar na sua série, subindo automaticamente à I Divisão Distrital, eis que o **Recreio Pedroguense**, contrariamente às expectativas criadas, adormeceu à sombra do título de campeões de série.

Na fase final de apuramento distrital, onde se encontraram os campeões de série, **Pedrogão**, nos seis jogos disputados, perdeu 5 e ganhou um, precisamente aos campeões distritais, o **A-Do-Barbas** que averbaram a primeira derrota da época. A disputa das duas mãos entre estas equipas foi curiosa, porquanto o **Recreio** perdeu em casa por 4-1 e venceu no reduto do **A-do-Barbas** por 1-0. É quase ironia...

Esperamos que na próxima época o sono **Pedroguense** não vire um pesadelo, já que a responsabilidade dos futuros dirigentes é naturalmente mais exigente.

E ficou assim ordenada a classificação para apuramento do campeão distrital da II Divisão:

	J	V	E	D	P
1ª. A-bas	6	4	1	1	15
2ª. São Bernardino	6	3	2	1	14
3ª. Santo Amaro	6	3	1	2	13
4ª. R. Pedroguense	6	1	0	5	8

RECREIO VAI ELEGER NOVOS CORPOS GERENTES

Vai realizar-se no próximo dia 19 de Junho pelas 19 horas, na sua sede, a Assembleia Geral, para discussão e aprovação das contas e eleição de novos Corpos Gerentes para a época 1992/1993.

Se é sócio, participe, o Recreio precisa de si, e de eleger uma nova lista capaz de continuar e melhorar o trabalho desenvolvido pela actual Direcção.

III RALLYE PAPPER "SINTRA DO NORTE"

Com partida no Cabeço do Peão, vai realizar-se no dia 7 de Junho o II Rallye Papper, promovido pelo Grupo Coral S. João Batista, que comemora nesta ano o seu 14º. aniversário.

As anteriores edições desta iniciativa traduziram-se numa grande participação, levando a organização a sua edição.

Um almoço convívio por conta dos promotores, dará a esta prova um toque mais familiar e fraterno.

CANTINHO DA ESQUERDA

DESERTIFICAÇÃO

Se analisarmos os últimos dados disponíveis do Cens91, relativamente à nossa zona (Pinhal Interior-Norte), verificamos que entre 1981 e 1991, há menos 13.045 habitantes e 1.547 famílias.

Os campeões da desertificação são os seguintes:

Pampilhosa da Serra diminui 22,9% da sua população.

Pedrógão Grande20,7 %

Góis16,9 %

Penela13,9 %

Castanheira de Pera13,7 %

Centrando a análise nos três concelhos do norte do distrito que constituem a Comarca de Figueiró dos Vinhos, verificamos que no total dos habitantes saídos da zona do Pinhal Norte, 20,5 % foram daqui. Exactamente 2.681 pessoas e 698 famílias que nos últimos dez anos abandonaram as terras da comarca.

Admitindo embora um balanço negativo entre nascimentos e mortes, é óbvio que a diminuição das famílias residentes indicam um êxodo populacional na procura de melhores condições de vida.

Eis a evolução dos habitantes entre 1981 e 1991:

1981 1991 SAÍDAS %
Castanheira de Pera 5.137 4.435 702 13,7%

Figueiró dos Vinhos 8.754

7.985 769 8,8%
Pedrógão Grande 5.842 4.632 1.210 20,7%

19.733 17.052 2.681
E a evolução das famílias:
Castanheira de Pera 1.726 1.592 133
Figueiró dos Vinhos 3.012 2.843 169
Pedrógão Grande 2.205 1.809 396

943 6.244 698
Não é muito difícil prever o que vai suceder neste ritmo. A Zona do Pinhal Interior-Norte é onde proporcionalmente a população mais diminui. E dentro da Zona, dos três concelhos da comarca, dois são onde houve maior êxodo proporcional.

Se aprofundarmos a análise pelas freguesias, verificamos que nas 10 freguesias da comarca, as campeãs da desertificação foram:

Graça (Pedrógão Grande) com uma diminuição de 32,9% da população

Campelo (Figueiró dos Vinhos) c/diminuição de 28 %

Coentral (Castanheira de Pera) c/diminuição de 23 %

Resumindo, estamos aceleradamente a caminho da desertificação. Pedrógão e Castanheira de Pera, mas também algumas freguesias de Figueiró dos Vinhos ou se cuidam... ou correm o

risco de desaparecer activamente.

É óbvio que neste ritmo, não tardará que os nossos três concelhos se transformem em grandes lares de idosos porque a população jovem terá que procurar emprego noutros lados.

Os melhores acessos rodoviários se não forem acompanhados de medidas de fixação das populações - criação do emprego e satisfação das necessidades básicas, por um lado, ocupação atractiva dos tempos livres, por outro, servirão, não para trazer mais gente à nossa comarca, mas para levar mais gente.

Sem arautos proféticos da desgraça, mas com todo o realismo, **Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande** poderão, neste ritmo, transformar-se a breve trecho, em lar de idosos, dormitório de jovens que trabalham em Coimbra ou Pombal, estância de férias dos conterrâneos emigrantes.

A situação é muito grave; é preciso contrariar-la urgentemente. Mas isso exige mobilização de todos, permanente cooperação e uma grande pressão sobre o Governo. Para a democracia ser um sucesso, tem que se apoiar as populações do interior efectivamente; não bastam os discursos enfáticos como se tudo corresse bem.

Junho.92
Kalidás Barreto

SOLUÇÕES DAS CRUZADAS DO TIO

Horizontais:

1- psiu; pula; 2- sal; ata; 3- as; santo; ta; 4- cem; sia; mel; 5- ares; ci-mo; 6- camelia; 7- ovar; odio; 8- xis; bom; opa; 9- ar; maior; es; 10- fel; gas; 11- tela; osar;

Verticais:

1- saca; oxas; 2- ser; vir; 3- ss; mecas; fe; 4- ias; sar; mel; 5- ulas; ba-la; 6- niteroi; 7- pata; mo-go; 8- uto; cio; ras; 9- la; miado; sa; 10- tem; ipe; 11- galo; oasi;

"EM DESTAQUE"

JORNAL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Chegou

às nossas mãos um novo jornal partindo da Escola Secundária C+S de Figueiró dos Vinhos, no âmbito do projecto Minerva.

Este jornal, de 12 páginas, é fruto do esforço conjugado entre professores e os alunos do 10º e 11º D1, e numa breve análise mereceu a nossa atenção todo o seu conteúdo; bons artigos, com assuntos da actualidade de manifesto interesse, uma entrevista com o Director do Conselho Directivo, Dr. Carlos Artur, excelente paginação, bem arrumado e esteticamente bem concebido. Gráficamente não se pode exigir mais, porquanto a sua impressão é, pensamos, fotocopiado na dimensão A3 e seguidamente dobrado.

Parabéns, e contem connosco para o caso de também aqui pretenderem divulgar os vossos textos.



FESTAS NAS REGADAS

Nas Regadas, concelho de Pedrógão Grande, vão realizar-se nos próximos dias 19, 20 e 21 de Junho, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora dos Bons Caminhos.

Do programa salientamos no dia 20, sábado, o leilão das fogaças, pelas 18 horas e a actuação do conjunto **Estrelas Incomparáveis**, a partir das 20 horas.

No dia 21, Domingo, uma **Missa Campal** às 14 horas, e à noite actuação do Acordeonista **José Farinha Alves**.

Divirtam-se!

ALGO DIFERENTE NESTE VERÃO



EM CASTANHEIRA DE PERA

PRÓXIMO NÚMERO

JOSÉ MACHADO



Político e Benemérito?
Novo Vereador do PSD em conversa ao nosso Jornal

RUA DO INVERNO

Évora, 1990
Escrevo Solidão
na Rua do Inverno!...
A calçada triste de Setembro,
porta em porta, a boca seca
do Verão...
E as planícies brancas, de desejo,
erguem-se, inquietas pelo postigo
mordaz da indiferença!

Luis Mesquita

MARIA DULCE
BARREIROS, LDA.

CAFÉ
MINI MERCADO

Especialidade da casa:
Frango de Churrasco

Bairro Teófilo Braga

Telefone 52 670

3260 FIGUEIRÓ DOS
VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA RENAT'OS



DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52 666
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JORNAL

COMARCA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º.
1100 LISBOA
PORTUGAL



PORTE
PAGO

Devolução:

Recusado ☐ Desconhecido ☐ Falecido ☐
Morada errada ☐ Mudança de residência ☐